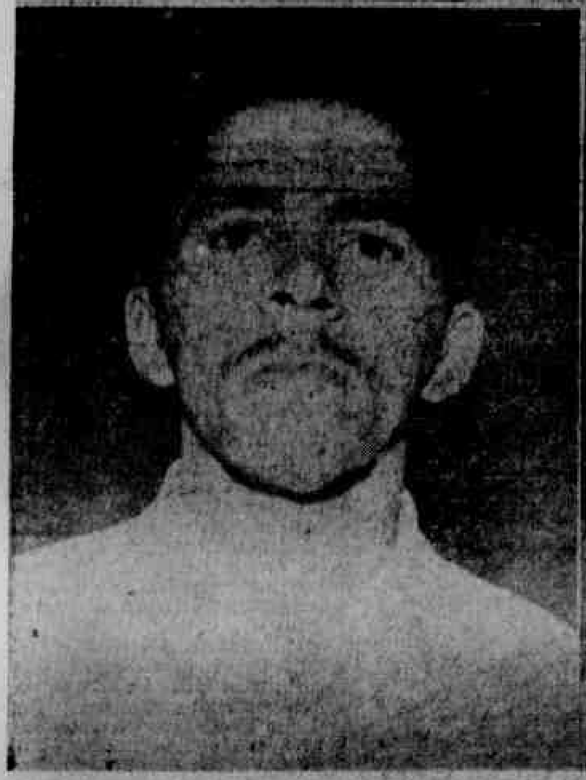
20-12

1 MORTO E FERIDOS NA ASSEMBLÉIA OPERÁRIA

CONFLITO

EM MEIO A ESCURIDÃO NUMA SALA COM 800 HOMENS

GUARDAS PROVOCADORES DESLIGARAM A LUZ, NO MOMENTO EM QUE OS EMPREGADOS DISCUTIAM A DEFLAGRAÇÃO DA GREVE NA ANTÁRTICA



LUTA DEMOCRÁTICA

Um ferido e o operário que chegou morto ao hospital, carregado por colegas

Pessoas feridas chegam ao Hospital Sousa Aguiar

A sala depredada e os motoristas que conduziram os provocadores

Lamentável e constritor foi, realmente, o que ontem ocorreu na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral, do Rio de Janeiro, na Rua Gonçalves Crespo, 216, onde se realizava uma assembléia geral dos trabalhadores da Companhia Antarctica Paulista, empenhados em campanha de aumento salarial. Transformada a sessão em campo de batalha, momentos após o seu início, os tristes acontecimentos resultaram numa morte e oito feridos, medicados ou internados no Hospital Sousa Aguiar.

A assembléia teve início às 20 horas, estando o salão do sindicato totalmente cheio, pois cêrca de 800 trabalhadores da mencionada emprêsa ali se encontravam, entre homens e mulheres.

O presidente do sindicato, o vereador Valdemar Viana, estêve à tarde com o ministro do Trabalho, dando conhecimento ao sr. Parsifal Barroso, da sessão que se realizaria à noite, para tratar do referido aumento, pleiteado pelos operários, na base de 35%. A Antarctica era a única emprêsa da categoria que não havia ainda concedido aos seus operários o aumento pedido.

Outrossim, na assembléia deveriam os trabalhadores decidir se esperariam até quando quisessem os patrões dar o aumento ou se deveriam entrar em greve para obtê-lo, antes das festas de fim-de-ano.

INICIO DA SESSÃO

Abertos os trabalhos, foi composta a mesa pelos srs. Manuel da Silva, presidente, Hélio Martins, Maria da Conceição e Luís Brito Milanez, secretários. Também fazia parte da mesa o presidente do sindicato, sr. Valdemar Viana.

Entre a assistência, entretanto, foi notada a presença de cêrca de [illegible] homens da própria guarda da Companhia, todos à paisana. Igualmente notada foi a presença do advogado da mesma emprêsa, sr. Humberto Meneses, que se fazia acompanhar dos srs. Newton Santa Bárbara e João Ribeiro de Barros, funcionários categorizados dos empregadores, e ainda o chefe da Guarda da Antarctica, sr. Mário Carlos. Êsses elementos, segundo apurou a reportagem, [illegible] no sindicato, munidos de credenciais numeradas, trazendo o nome do portador e com os seguintes dizeres: "o supra-indicado é nosso empregado". Seguia-se uma assinatura ilegível sôbre carimbo e estampilha.

(Conclui na 2.ª página)

O coronel Abitan, deixa o Fôro

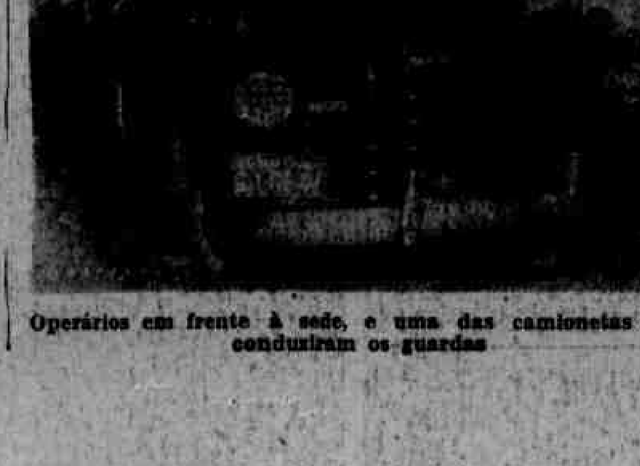
Negou do princípio ao fim

Sumariado ontem o coronel Abitan, acusado da morte do casal de espanhóis

Na 26.ª Vara Criminal prestou ontem depoimento ontem o coronel Salomão Guimarães Abitan (53 anos, solteiro, Rua Belfor Roxo, 163 ap. 101), acusado do assassínio do casal de espanhóis Manuel Moldez Fernandez e Dolores Moldez Fernandez, crime ocorrido em novembro de 1955, na Rua do Senado, onde o acusado tinha um negócio.

Nada de novo acrescentou o coronel ao depoimento presta-

(Conclui na 2.ª página)



Operários em frente à sede, e uma das camionetas que conduziram os guardas

A América Latina na Aliança Atlântica

"ATENÇÃO CADA VEZ MAIS INSIDIOSA E MAIS ATIVA" DE MOSCOU

PARIS, 19 (FP) — O desejo expresso por diversas delegações de desenvolver as relações políticas e econômicas entre a OTAN e o mundo estranho à Aliança Atlantica, em particular a América Latina, constituiu um aspecto interessante da "Conferência de Cupula" que acaba de se encerrar no Palacio Chaillot.

Essa preocupação foi particularmente destacada durante a Conferência pela Delegação Italiana, que ressaltou, de uma parte "a importância moral e material" de que se revestem os países da América Latina para a Europa e, de outra

(Conclui na 2.ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

Tivemos em 1957 um aumento de 50% no "deficit" orçamentário

A fogueira das emissões, por sua vez, crepitou o ano inteiro, anulando todo e qualquer esfôrço antiinflacionário — Análise da situação econômico-financeira do país, pelo sr. Antônio Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio —— (TEXTO NA PÁGINA 3)

O sr. Valdemar Viana

LANÇADO OUTRO engenho balístico norte-americano

CAP CANAVERAL, 19 (FP) — A aviação militar norte-americana procedeu hoje ao lançamento de seu "foguete" balístico de alcance intermediário "Thor".

O lançamento foi coroado de êxito.

(Conclui na 2.ª página)

Conflito em meio a escuridão...

(Conclusão da 1.ª página)

PANCADARIA NO ESCURO

Quando um dos secretários lia a ata, o advogado Humberto e o sr. Newton começaram a tumultuar os trabalhos, dirigindo, inclusive, insultos aos membros da mesa. A seguir, apagou-se a luz do salão, sem se saber quem o fêz. E imediatamente a pancadaria começou, no escuro, estabelecendo-se o pânico e muitas das senhoras que se encontravam presentes, entraram em crises nervosas.

Amedrontado, o industriário Antônio Orfeu Celeste (solteiro, 32 anos, Rua Morais e Vale, 45, quarto 18), saltou da janela do primeiro andar à rua, vindo a falecer quando dava entrada no Hospital Sousa Aguiar. Sofreu hemorragia interna, proveniente de órgãos arrebentados.

OITO FERIDOS

Quando a luz se fêz novamente, era uma lástima o aspecto do salão: sapatos, guardas-chuvas, objetos vários de uso espalhados pelo chão, e, sobretudo, várias manchas de sangue no assoalho. Era verdadeiramente um campo de batalha, depois da luta.

Feridos e socorridos no Hospital Sousa Aguiar, viam-se os seguintes operários da Antártica: Luís Soares Pinto (solteiro, 33 anos, industriário, Rua da Relação, 33), contusões e escoriações na perna esquerda; Roberto Gabriel Lima (solteiro, 30 anos, motorista, Rua Maratuba, 696), contusões e escoriações no tórax, internado; Antônio Assis Faria (solteiro, 25 anos, industriário, Rua Caramuru, 52, Nova Iguaçu), ferimento contuso no frontal; Antônio Madeira Pereira (53 anos, solteiro, maquinista, Rua André Cavalcanti, 167), contusões e escoriações generalizadas; Mário Caridade de Sousa (25 anos, solteiro, industriário, Rua Washington Luís, 24), contusões na perna direita; Belói da Silva Rodrigues (casado, 36 anos, industriário, Estrada Jacarepaguá, 6.568), contusões e escoriações generalizadas e Manuel Oliveira dos Santos (solteiro, 25 anos, industriário, residência ignorada). Êste também ficou internado, em estado de choque e portador de forte excitação psico-motora.

Segundo rumores, no local dos fatos, os componentes da Guarda da Antarctica levaram outros feridos às escondidas para um ambulatório da Companhia, existente na Rua do Resende, n.º 172.

Os guardas chegaram ao local da assembléia, na camioneta de chapa DF 60-6701, dirigida pelo motorista Armando João (casado, 32 anos), camioneta pertencente à emprêsa.

Assim, o advogado Humberto Meneses e os funcionários Newton Santa Bárbara e João Ribeiro de Barros, ali chegaram no auto particular chapa DF 16-18, igualmente de propriedade da Antarctica.

EMPRÉSTIMO DE 200 MIL CRUZEIROS

O vereador Valdemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, em palestra com a reportagem de a LUTA DEMOCRÁTICA mostrou um documento que lhe foi cedido pelo ministro do Trabalho, momentos antes do início da assembléia, no qual a Companhia Antarctica pleiteia um empréstimo de Cr$ 200.000,00 do Govêrno Federal, para com êsse dinheiro conceder o aumento dos seus trabalhadores.

CONCENTRAÇÃO HOJE

Apurou, ainda, a nossa reportagem, que os trabalhadores da Antarctica, não intimidados com os lamentáveis acontecimentos de ontem, não sòmente realizarão hoje, uma concentração nas escadarias do Ministério do Trabalho, a fim de levar ao conhecimento do titular da Pasta os fatos, ontem, desenrolados no sindicato de classe, mas também, realizarão, muito provàvelmente, outra assembléia geral, à noite, na sede do dito órgão.

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:
Tempo instável.
Temperatura estável.
Máxima, 28º.5
Mínima, 18º.4.
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 30
VESUVIO LOUBET
RUA 7 de Setembro 64
VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 203

MÁQUINAS DE COSTURA
À vista 3.800,00 ou 4.800,00 com motor
Vendemos à vista e a prazo. Temos tôdas as marcas de sua preferência
ENTREGAMOS NO ESTADO DO RIO
SEM MAIS DESPESAS
Preço para duas Máquinas: Cr$ 7.000,00
RUA BUENOS AIRES, 218-1.º
Próximo à Avenida Passos

Novo aumento...

(Conclusão da 8.ª página)

rente ao acôrdo e decisão do Tribunal Superior do Trabalho do ano corrente.

Os diretores e os delegados sindicais comerciários já estão procedendo à coleta de dados referentes ao aumento do custo de vida, em todos os setores do comércio, a fim de instruírem o próximo pedido de aumento salarial a ser pleiteado dos empregadores ou da Justiça do Trabalho.

Dentro em breve, os empregadores serão cientificados das pretensões dos comerciários.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

DEBATES POR CAUSA DE EMPREGOS

Protesta o sr. Saramago Pinheiro contra o líder do Govêrno — Comunicações

Violentos debates tiveram lugar, ontem, na ordem do dia, logo ao se iniciar a votação da matéria constante da pauta, em virtude de haver o líder do govêrno, sr. Hamilton Xavier, requerido urgência para o projeto 530, o qual cria diversos cargos na fiscalização do Estado. Imediatamente, o sr. Saramago Pinheiro protestou em seguida contra a conduta do líder governista, que querendo insistir na votação de um projeto destinado apenas à criação de cargos inúteis, prejudicava a votação da pauta, onde constava várias proposições de interêsse público. Verificaram-se debates entre vários representantes tendo, em seguida, o sr. Hamilton Xavier retirado o seu pedido de urgência para o projeto 530. Chamando os trabalhos à ordem, o presidente reiniciou a votação da pauta, tendo sido aprovado, em primeira discussão, o projeto n. 729, que suspende a cobrança do impôsto de exportação.

COMUNICAÇÕES

Foram, ontem, à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Jaime Justo, para novamente apelar para o ministro do Trabalho, no sentido de, por intermédio do Fundo Sindical, auxiliar os operários da Fábrica de Tecidos Cometa, localizada em Petrópolis, que acaba de fechar as suas portas.

— O sr. Serpa de Carvalho, para comentar uma nota de "O Globo, sôbre um "show" havido em Brasília com a presença do presidente da República, e concluir pela falta de responsabilidade do atual govêrno federal.

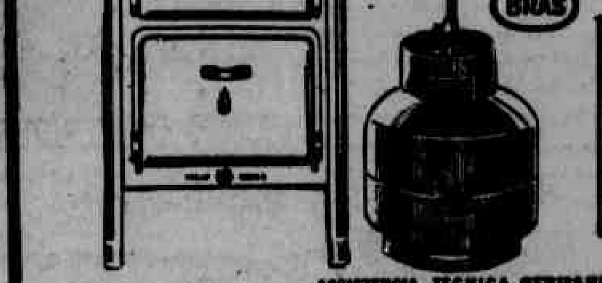
— E ainda o sr. Saramago Pinheiro, para pedir a aprovação do projeto n. 729, ao qual já nos referimos, e que foi aprovado em 1.ª discussão. Disse o orador que a citada proposição, iria resolver, senão em todo, pelo menos em parte, a situação da indústria têxtil do Estado do Rio.

Na ordem do dia, foram ainda aprovados outros projetos, todos, porém, em 1.ª discussão, além de algumas indicações.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 de 13 às 18 hs

AUTO ANGORÁ
BORRACHAS
VIDROS

TAPETES
COLOCAM-SE
RUA FRANCISCO REAL, 681
Padre Miguel
(Esquina de Muranda)

OS FOGÕES COMPRADOS NO
IMPÉRIO DOS FOGÕES
TAMBEM TEM SEU SATELITE
Um Presente de Boas Festas
DE REAL VALOR
BATERIAS. APARELHOS DE PORCELANA PARA CHÁ E CAFÉ. PANELAS DE PRESSÃO. ETC.
ENTRADA CR$ 500,00
SEM AUMENTO DE PREÇO NA CASA TRADICIONAL DO RAMO
IMPERIO dos FOGÕES
COM. IND. S.A.
AV. MEM DE SÁ, 146
AO LADO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

GAS BRAS
Exclusivo de GASBRAS
o novo e revolucionário CLICK
QUE ACOMPANHA O FOGÃO
ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS e HIGIÊNICAS e ECONÔMICAS
SÃO AS UNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

No banco dos réus o matricida

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, prosseguia, no Segundo Tribunal, o julgamento dos réus Durvalino Tavares, Carolina Rosa de Jesus, Maurício Viana e Válter das Neves.

Em 19 de abril de 1953, numa casa da Estrada Velha da Pavuna, Durvalino e sua espôsa, Carolina, arquitetaram a morte de Rosa Cândida, mãe de Durvalino, a fim de evitar que a vítima pudesse deixar para outros parentes, seus bens, e antecipar-se na posse dos mesmos. Fêz parte do plano, o contrato com Maurício Viana e Válter das Neves, a quem competia a autoria do crime, estando para isso, êstes últimos, a par de tôda a disposição da casa onde coabitavam com a vítima, Durvalino e Carolina.

Durvalino Tavares

Ficou provado mais tarde que Durvalino e Maurício, num golpe rápido, às últimas horas da noite, manietaram Rosa Cândida e, em seguida, estrangularam-na com um fio de eletricidade. A Durvalino coube manietar sua mãe, enquanto Maurício passava o fio para, em seguida, matá-la. Isso feito, despojaram-na de todos os haveres, sendo que Maurício e Válter só receberam o pagamento da empreitada depois de conduzir para longe o cadáver de Rosa, fazendo-o desaparecer.

O Júri estêve sob a presidência do Juiz Luís Carlos Bandeira Stampa, enquanto na promotoria funcionou Nilton Marques Cruz e na defesa Hugo Severiano Ribeiro.

NEGOU DO...

(Conclusão da 1.ª página)

do na ocasião às autoridades encarregadas das investigações policiais. Do princípio ao fim, negou tôdas as acusações que lhe eram feitas. Negou que houvesse estado no local do crime, quando êste ocorreu. Negou conhecer os resultados do inquérito policial. Disse que não tem a mínima idéia de quem seja o autor do crime.

Inquirido sôbre as testemunhas arroladas, declarou que as conhece, à exceção de Nélson Cândido de Paula. Sabe apenas que êsse môço está envolvido num inquérito policial-militar, como autor da morte do soldado Paulo Ganza.

Ao lhe serem mostrados os instrumentos do crime, reconheceu-os como lhe pertencendo. Eram duas brocas de aço e uma alavanca.

Disse que, na ocasião, interessou-se pelo esclarecimento do crime, acrescentando que no dia 20 de dezembro de 1955 telefonara para o então chefe de Polícia, o coronel Magessi, perguntando-lhe em que pé andava as investigações levadas a efeito através do inquérito aberto em seu gabinete.

O depoimento do coronel durou cêrca de uma hora ou pouco mais, terminando às 16 horas.

Apenas um...

(Conclusão da 8.ª pág.)

te, entretanto, nada ficou positivado.

E' preciso ficar bem claro, que no presente caso, a polícia não está afirmando que Otaci Ketzer é o homem louro, e sim o jornal. A verdade, prossegue o Coronel Danilo é que possuímos uma fotografia, que, juntamente com outras, foi apresentada a Delso Francisco da Silva, o jovem que recebera o primeiro bilhete para retirar o filho do sr. Bensasson do "Chapèuzinho Vermelho" e fracassou. Delso reconheceu na foto de Otaci semelhança com o homem que lhe entregara o bilhete. Pessoalmente solicitei que êle mantivesse o máximo sigilo, até que positivássemos a suspeita. Infelizmente, não pudemos evitar que êle fôsse procurar advogados e, posteriormente o próprio jornal.

Para a Polícia Política, o caso ainda está em investigação, estando agora sua solução, positiva ou negativa dificultada, porquanto, a ordem natural é para que o suspeito desapareça da circulação. Entre uma suspeita e a afirmativa de que Otaci Ketzer é o raptor, a distância é grande. Ao se despedir da reportagem, o Coronel Danilo deixou transparecer que a fotografia no citado vespertino, como sendo de Otaci Ketzer, é bem diferente da que está em seu poder.

A América...

(Conclusão da 1.ª página)

parte "a atenção cada vez mais insidiosa e mais ativa" destemunhada por Moscou a respeito do mundo latino-americano. Encontrou-se um eco dessa preocupação no comunicado final que não pôde, no entanto, exprimir sôbre êsse ponto senão generalidades, pois o processo de consultas ou de cooperação econômica ampliada com os países não membros da Aliança exige um trabalho de elaboração que levará um certo tempo.

Sabe-se que o presidente do Peru respondeu imediatamente ao desejo manifestado por certas delegações de alargar as fronteiras da Aliança Atlântica. Em Paris, diversas representações diplomáticas de países latino-americanos eximiram um vivo interêsse pela atitude italiana e pretendem pedir à Itália precisões por via diplomática.

LANÇADO...

(Conclusão da 1.ª página)

O "foguete" deixou a plataforma às 14 horas e 57, com um relâmpago côr de laranja e se elevou em linha reta durante vários segundos. Dirigiu-se, em seguida, para sueste. Sua trajetória pôde ser acompanhada fàcilmente, graças ao céu claro e à flama de escapamento vermelho-laranja, visível durante dois minutos.

Perto de 3 minutos após o lançamento, o "Thor" desapareceu no horizonte.

Foi a oitava vez que a aviação procedeu ao lançamento de um foguete "Thor". Três das experiências anteriores foram igualmente coroadas de êxito.

Condição em...

(Conclusão da 3.ª página)

governador Bias Fortes está sendo apontado como candidato mais forte à sucessão mineira.

Outro nome que vem ganhando terreno é o do sr. Paulo Pinheiro Chagas, secretário da Segurança Pública e que vem tendo destacada atuação à frente da mais nova pasta do govêrno mineiro.

Fala-se ainda, nos nomes dos srs. José Maria Alkmim, Tancredo Neves, Valadares e outros destacados próceres pessedistas.

Ao que tudo indica, o candidato do govêrno terá que lutar àrduamente dentro do partido para conseguir que seu nome seja indicado. Essa luta será mais difícil que a própria campanha eleitoral.

CASO DE REGISTRO DE CANDIDATOS A DEPUTADO

S. PAULO, 19 (Asapress) — "E' de competência exclusiva de cada Tribunal Regional de Estado a apreciação de registros de candidaturas aos cargos de deputado e senador" — declarou ontem à nossa reportagem o sr. Geraldo Costa Manso, diretor-geral do Tribunal Regional Eleitoral, ao ser interrogado sôbre a possibilidade de o governador de S. Paulo se candidatar a deputado federal em outro Estado.

Adiantou aquêle titular que da decisão do Tribunal Regional cabe ainda o recurso ao Tribunal Superior Eleitoral.

HOTEL CAXIAS
AV. RIC PETROPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

"VENDEDORES"
Para grandes vendas de fogões e geladeiras no Estado do Rio pelo crediário, que agrada tanto ao vendedor como ao freguês Ótima comissão. Tratar no depósito de fogões.
RUA EMILIO GUADAGNY, 1.389
MESQUITA — Estado do Rio

Empataram Flamengo e Bangu: 0 x 0

O quadro da Gávea, apesar do forte predomínio, não conseguiu vencer — Completamente modificado o time do Bangu

A primeira fase mostrou um Flamengo mais senhor das ações dentro do gramado, exercendo certo predomínio sôbre o adversário. Entretanto, apesar das deslocações constantes de todo o ataque, desde Joel até Zagalo, que se revezavam nas duas pontas, faltou sempre mais objetividade e conseqüentes finalizações. E certo que Ernâni teve ensejo de praticar algumas boas defesas e dentre elas podemos citar o que ocorreu aos 14 minutos, quando Dida recebeu ótimo passe da direita, na altura da linha branca da pequena área, ajeitou o corpo e desferiu violento petardo. Ernâni, muito bem colocado, praticou então espetacular defesa, inclusive segurando firme o balão de couro.

Além dessa defesa outras oportunidades teve o guardião suburbano para neutralizar o trabalho dos atacantes da Gávea. A rigor, Fernando não teve trabalho. Apenas uma vez foi empregado a fundo, quando Tião obrigou-o a desviar para corner uma verdadeira bomba. No mais, a peleja se desenrolou no miôlo do campo, já que tanto o Flamengo como o Bangu, em que pese o que acima descrevemos, não jogaram tudo que sabem, nesse primeiro tempo. Quanto aos proletários isso se justificava, de vez seu quadro apareceu completamente alterado e até Moacir Bueno fêz seu reaparecimento, comandando a ofensiva alvirrubra. Zero a zero foi o marcador da fase inaugural, o que justificou até certo ponto o equilíbrio da pugna.

SEGUNDA FASE

Após o intervalo regulamentar, notou-se que o Flamengo voltava disposto a liquidar o adversário o mais ràpidamente possível. Manobrava bem o time de Solich e Zagalo logo aos três minutos quase marca, desferindo potente chute que fêz a pelota chocar-se contra a baliza. Continuou a luta pela abertura da contagem. Todavia, as coisas não andavam boas para os gaveanos, que encontravam séria resistência na retaguarda adversária, aparecendo ainda Ernâni como a grande figura entre os suburbanos.

Esperava-se a todo momento a queda do arco de Ernâni, mas o Bangu não deixava de ameaçar, através de contra-ataques rápidos, onde aparecia o ponteiro Tião como constante perigo para os rubronegros.

A partir dos 30 minutos o Bangu tratou de garantir o empate, fazendo recuar os dois meias e até o Nívio que era sempre visto nas proximidades de sua própria área. Lá na frente ficaram apenas Tião e Moacir Bueno, sendo que o ponta esquerda acompanhava às vêzes seus dois companheiros de ofensiva.

Por fim não conseguiu mesmo vencer o Flamengo, apesar de dominar técnica e territorialmente o seu antagonista, e por isso o empate representou verdadeira vitória para o quadro comandado por Gentil Cardoso.

OS QUADROS

O Flamengo apresentou-se sem Jordan, entrando em seu lugar o reserva Copolilo. Eis o quadro: Fernando; Joubert, Pavão e Copolilo; Jadir e Dequinha; Joel, Moacir, Henrique Dida e Zagalo.

Já o Bangu sofreu diversas alterações, alinhando Gentil Cardoso o seguinte time: Ernâni; Alcides, Darci Faria e Nilton Santos; Adésio e Zózimo; Tião, Mario, Moacir Bueno, Decio Esteves e Nívio.

Dirigiu a peleja o sr. Gualter Gama de Castro, que soube levar o cotejo até o seu fim sem maiores atropelos.

A renda atingiu a soma de Cr$ 108.608,00.

ÔNIBUS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ridades competentes que não vêem ou não querem ver. Também seus pneus são completamente lisos, o que não dá a devida segurança ao coletivo. Êste desastre é o quarto do mês.

SOLDADOS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

portagem, no local, motivou a ocorrência ter o cabo Pio levado àquele "rendez-vous" uma lista, para receber assinaturas com donativos de todos da casa. Dizia que era para o entêrro de um indivíduo conhecido seu, que não tinha ninguém por êle.

Mas "China", mais malandra do que o homenzinho, conhecendo-o bem, o desiludiu da coisa, dando-lhe alguns conselhos. O cabo vendo que não conseguia nada da mulher nem das outras, saiu, visivelmente aborrecido.

A VINGANÇA

Entretanto, saiu para regressar mais tarde, acompanhado de mais 12 soldados. Invadindo a casa, os homens passaram a depredar tudo o que encontravam pela frente. Nada pouparam. Não satisfeitos, pegaram a mundana Teresinha, desfechando-lhe uma facada na cabeça. Dora, recebeu também bordoadas, sofrendo contusões e escoriações. E "China", a dona da casa, sofreu fortes contusões e escoriações, principalmente em volta do pescoço.

Os invasores, além do mais, revolveram tudo dentro de casa, levando um revólver de marca "Schmidt and Wesson", calibre 32, um relógio de pulso, de ouro, dois cordões também de ouro, arrebatados do pescoço de suas vítimas e pequenas importâncias em dinheiro, que encontraram.

FUGA PELOS FUNDOS

No local compareceu um choque da Polícia de Vigilância do 24.º Distrito Policial, chefiado pelo fiscal Leal, que não mais encontrou os soldados invasores, pois êsses já haviam fugido pelos fundos da pensão alegre.

Todavia, o comissário Reinaldo, de plantão no 24.º D. P., registrou a queixa apresentada pelas vítimas, para as providências que o caso requer.

As mulheres feridas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas.

Ladrões presos...

(Conclusão da 8.ª página)

que há tempos cumpriu pena de reclusão na Penitenciária da Rua Frei Caneca, furtou ùltimamente 13 bicicletas e um carrinho de mão. Êste mesmo indivíduo, está sendo acusado de ter praticado um assalto na Estrada de Santa Cruz, fato que no entanto procura negar. Valdir Varejão, o "Galo Brabo", confessou a prática de um furto ocorrido em Padre Miguel, quando conseguiu carregar um relógio de pulso, um anel-fantasia e vários objetos de uso doméstico, que posteriormente foram apreendidos em seu domicílio. Ambos, depois de autuados pelo escrivão Castro Araújo, foram recolhidos ao xadrez.

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 4.500,00
Philips, Crosley, 5 gavetas, mod. 1958. Assistência técnica permanente. Oferta de Natal. Motor "Arno" Cr$ 1.850,00. Bicicletas Cr$ 1.200,00. FRIGO PARQUE.
Rua Machado Coelho, 150 — ESTÁCIO

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Agredida a...

(Conclusão da 8.ª pág.)

va de dia o comissário Guilherme que, ao receber o detido e verificar a sua identidade, mandou-o embora. Quando o sr. Válter, funcionário do Touring Club, ali chegava, acompanhando a vítima, não mais encontrou o agressor, que não foi autuado.

Falando à nossa reportagem o dito funcionário mostrou-se admirado do fato.

CIÚME VIOLENTO

Entrando em investigações em tôrno do assunto, nossa reportagem logrou saber que o sr. José Ubirajara Cesário Alvim é amante de Isabel e por ela tem grande ciúme. A rapariga não é telefonista do Touring e sim do Itamarat. Mas está substituindo uma colega, a telefonista efetiva do Touring, que está de férias. Tendo os dois brigado, o amante foi tentar a reconciliação ontem, não a obtendo, talvez, daí o motivo da agressão.

Corria despida...

(Conclusão da 8.ª página)

va várias escoriações e contusões pelo corpo, depois de se agasalhar com um vestido da irmã, foi levada ao Hospital Carlos Chagas.

MACUMBEIRA DIFERENTE...

No Hospital de Marechal Hermes, Teresinha relatou o seguinte: Há longos meses vem sendo assediada para ingressar em um "centro" de macumba situado ao lado de seu domicílio. Recusando tôdas as propostas, ficou sendo alvo do ódio da "chefe" do "terreiro" que é conhecida por "Dina".

Teresinha relatou o sucedido a seu espôso José Claudino, funcionário da Varig, que, sendo um homem de boa paz, aconselhou a espôsa a não ligar às provocações de "Dina".

"DESPACHOS" NA PORTA

Todavia, desde segunda-feira última "Dina" aconselha as "filhas de santo" a lançarem na porta de Teresinha, tôda a espécie de "despacho", para "quebrar "o ânimo da doméstica, que então passaria a pertencer ao "centro".

Teresinha Chaves, que a tudo suportava, afinal perdeu a calma na tarde de ontem, quando, ao chegar em seu portão, encontrou vários "bagulhos". Resolveu advertir a macumbeira "Dina".

APANHOU E FOI DESPIDA

"Dina", que segundo as testemunhas é macumbeira valente, investiu contra Teresinha, e contando com o auxílio de suas filhas Ednéia e Sílvia, aplicaram-lhe tremenda surra. A vítima foi imobilizada e despida, libertando-se com a aproximação de populares.

TEVE MÊDO DE VOLTAR

Teresinha, que confessou ter mêdo de voltar a seu domicílio e levar outra surra, mesmo desnuda saiu correndo até ser recolhida por um carro de praça. O relato do fato causou revolta aos médicos do Hospital Carlos Chagas. Acompanhada de sua irmã Berenice, Teresinha rumou para a Delegacia do 28.º Distrito Policial, onde ofereceu queixa ao comissário Beluci.

ABANDONOU O "TERREIRO" DE MACUMBA

Tomando as providências de sua alçada, aquela autoridade policial compareceu ao local da agressão. Todavia, não conseguiu localizar a macumbeira "Dina", que, em companhia de suas filhas Sílvia e Ednéia, resolveu fugir para local ignorado.

BANDIDOS...

(Conclusão da 8.ª página)

alto de côr escura fêz uma limpa nos seus bolsos, levando-lhe também, o relógio de pulso e a roupa. Tinham a intenção de matá-lo, mas não o fizeram porque antes apareceram alguns operários de uma fábrica das redondezas, pondo-se os bandidos em fuga, morro do Jacarèzinho acima.

Em dinheiro, perdeu o motorista Cr$ 1.800,00.

CRÂNIO ESFACELADO

Seguindo-se a êsse assalto, um crime de morte ocorreu, do outro lado do morro, presumindo-se tenham sido seus autores os mesmos indivíduos que roubaram o motorista Luís Melo, dada a descrição dos tipos, feita por testemunha do homicídio, inclusive uma irmã da vítima, Maria Aparecida, que com ela conversava momentos antes. Trata-se do ajudante de caminhão Geraldo Rodrigues (30 anos, casado, morador nos fundos do Conjunto Residencial do IAPC de Ramos).

Segundo as autoridades policiais do 20.º Distrito, a vítima teria sido abatida com um tiro no ôlho esquerdo, tendo o crânio esfacelado na queda que sofreu em seguida.

Segundo apuraram as autoridades policiais, os dois sujeitos, assaltantes e assassinos, são conhecidos um pelo nome de Pedro, e o outro, pelo vulgo de "Pará". Ambos são elementos perigosos e teriam sido vistos por Maria Aparecida, irmã do morto, depois que deixou Geraldo, e saiu junto com a companheira "Maria Navalha", que também participava da conversa com o ajudante de caminhão.

TIROTEIO EM JACAREPAGUÁ

Por outro lado, na Rua Pinto Teles, em Jacarepaguá, o guarda-noturno n.º 2.781, Altamiro de Paula Pinto (31 anos, casado, Av. Cesário de Melo, 1.577, em Campo Grande), surpreendendo um ladrão e saindo-lhe no encalço, teve que fazer uso de sua arma, no que foi correspondido pelo larápio, estabelecendo-se rápido tiroteio, do qual saiu o policial ferido na perna direita, enquanto o meliante evadia-se.

MOTORISTA DO SAM NA QUADRILHA

Enquanto isso, mais adiante, na Rua Cândido Benício, os guardas-noturnos n.ºs 2.088, 2.258 e 2.368 observavam um indivíduo na esquina daquela rua com Rua Jardim Barreto. O sujeito pareceu-lhes suspeito. Essa suspeição aumentou quando viram que mais para trás havia um carro estacionado, onde pareciam ocultar-se mais dois elementos. Resolveram os ditos vigilantes verificar o que se tratava. Ao aproximarem-se os indivíduos tentaram fugir, mas três foram presos. Apenas um logrará escapar: era o chefe do bando, mais tarde identificado por um dos presos, como o indivíduo Roberto, ex-interno do SAM e atualmente motorista daquela repartição.

CARRO ROUBADO

No 26.º Distrito Policial, para onde foram levados, foram os sujeitos identificados. Eram êles Ulisses Nascimento (18 anos, solteiro, Rua Senador Pompeu, 180), Geraldo Gomes de Moura (22 anos, solteiro, Av. Mirandela, s/n, em Nilópolis) e Valdir da Silva (22 anos, solteiro, sem residência). Interrogados, apenas Ulisses resolveu falar. Disse que o chefe da "gang" era Roberto, que foi quem roubou o auto particular chapa DF 3-85-00, em Copacabana, no qual embarcaram todos, sendo o auto dirigido também por Roberto.

Os marginais retiraram a placa do carro e só foram presos porque o auto enguiçou na dita Rua Pinto Teles e os seus ocupantes tentavam roubar os acessórios, quando foram surpreendidos pelos guardas.

Diligenciando depois, as autoridades do 26.º Distrito Policial verificaram que o auto roubado pertence à firma Anderson & Cleyton e fôra apanhado na porta do prédio n.º 53 da Rua Constante Ramos, onde reside o gerente da firma, sr. Jamil Elu, no apartamento 1.204.

ARMA APREENDIDA

Num matagal próximo do local em que foram detidos os ladrões, encontrou a Polícia um revólver calibre 38, carregado. Essa arma, Ulisses a reconheceu como pertencendo a Roberto, o motorista do SAM, chefe da quadrilha.

Se bem que os marginais não o revelassem, acredita o comissário Gigante, que êles tenham praticado assaltos no itinerário que fizeram para chegar ao local onde foram presos.

Escreveram no poste

DIA	
3217 — 5	7162 — 16
5545 — 12	314 — 4
7639 — 10	838 — 10
0751 — 13	8 — 17
CONST.	NIT.
4017 — 5	2800 — 25
9437 — 10	7179 — 20
5728 — 7	9469 — 18
8322 — 6	9728 — 7
7504 — 1	9174 — 19

diálogos nas RUAS...

— Em que penses cardeal?...
— Não é "Como é diferente o Amor em Portugal", mas no grande Getúlio criador do Cruzeiro.
— Na verdade foi criado por êle.
— Valendo realmente em relação às outras moedas. De 1956 para cá tende a não valer dez réis de mel coado!...
— E propósito da dupla Jotakâ-Alkmim, que tudo fará para substituí-lo pelo "brasiliano"...
— Creio, mas isso importará na substituição de ambos conspiradores...

———o———

— As bancadas da Amazônia perderam tôda a expressão política.
— No entanto possuem alguns valores.
— De que valem se não conseguem pôr paradeiro nas falcatruas da Superintendência Econômica?!...
— São outros quinhentos...

———o———

— Até que enfim a "Legião Brasileira de Assistência" resolveu abandonar a pasmaceira!
— Dando alguns pinotes?...
— Vai espalhar postos de puericultura por todos os municípios.
— Que não redunde em iniciativa pueril!...

———o———

— O procurador geral da República, em vez de xingar a Oposição, deveria agir celere em defesa do patrimônio nacional! As terras da União no Paraná continuam esbulhadas pela quadrilha do Lupion e o Ministério Público moita!...
— O que queres?!... O Jotakâ, como faz com o turco Bouhid, dá apoio escancarado ao judeu Moisés!
— E o Alkmim ao italiano Galdeano... O Lott ao cangaceiro Falcão.
— Que govêrno sui-generis!...

———o———

— Estou ansioso pelo Relatório da Contadoria Geral da República. Quero saber quanto os Ministérios esbanjaram além das verbas orçamentárias, como ocorreu o ano passado aos bilhões!...
— Aposto como os dados virão tão alinhados, tão arrumadinhos, tão estornados que os próprios técnicos não lograrão desvendar o cipoal das cifras!... Posso adiantar contudo que o "deficit" irá a mais de 40 bilhões, apesar do desvio dos ágios do confisco cambial! A derrocada financeira é um fato!

———o———

— "Aura sacra fames"!
— Lá vens com latinório...
— Famigerada fome de ouro, em bom português...
— Quais são ou qual é o esfomeado?...
— O desgovêrno da Novembrada. As tais letras de 30 bilhões vencerão juros de ultra-usura! Irão elevar as fortunas de meia dúzia de apaniguados. A medida que o Cruzeiro fôr baixando ao nível zero os juros dêsses papeluchos irão subindo!... O Jotakâ, como o Rei Sol, dirá logo mais: — depois de mim uma explosão atômica!
— Que poderá levá-lo de roldão...

———o———

— Acredito na boa-fé do Magalhães Pinto quando insiste pela trégua político-partidária.

———o———

— Se com as refregas de 1956 e 1957 o descalabro acentuado foi dia a dia, hora a hora, calcule o que não adviria com o silêncio dos defensores do crédito nacional!... O Magalhães Pinto de fato está de boa-fé, como todo banqueiro honesto, que por mais precavido não escapa aos golpes dos que surgem travestidos de bem-aventurados!...
— As calmarias às vêzes precedem às tempestades. Esta geringonça é que não pode continuar desarvorada!...

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

O QUE É DÊLES ESTÁ GUARDADO!

O comércio queixa-se de que tem sido fraco o movimento de vendas de artigos de Natal. As principais lojas da cidade, abarrotadas de mercadorias, sentem o reflexo da penúria financeira em que se encontra o trabalhador. Há, evidentemente, falta de dinheiro nas mãos do povo. Os preços, por sua vez, como sempre, pairam pelas alturas. Os brinquedos nacionais, os artigos plásticos, vagabundérrimos, chegam a ser proibitivos, apesar de serem muito mais baratos que o artigo estrangeiro, importado, por obra e graça da CACEX ou de outra carteira qualquer do Banco do Brasil.

As guloseimas do Natal, tais como as nozes, castanhas, avelãs, amêndoas, figos, passas etc. que, mal ou bem, o trabalhador sempre conseguiu ter na sua consoada, dessa vez, em que pesem as declarações do dr. Vivaldino Kubi-cheque, o alado Sultão de Brasília e as patranhas de seu lamentável Grão-Vizir Al-Kimin, de que o custo de vida está baixando, parece que vão fazer "forfait".

Está na cara, que .... Alk$ 3.800,00 de salário mínimo não darão, de forma alguma, para que o trabalhador — comerciário, industriário, bancário ,securitário, operário ou barnabé do serviço público — pelo menos, melhore o ragu natalino, enfeitando o arroz com traços de bacalhau, banhando pão duro com aquêle precipitado branco, aquoso, que a CCPL insiste em apelidar de leite, para fingir que é rabanada ou tafulhando para a pança, aquêle fuleiríssimo vinho Telefone que não serve, nem mesmo, para dar pileque em peru na véspera de Ano Bom.

O trabalhador brasileiro vê, a cada ano que passa, baixar, ainda mais, o seu ritmo de vida. Houve época em que, nas ceias natalinas, no sagrado recesso de seu lar, o trabalhador ainda podia adquirir um peru, um leitão ou um cabrito para destrinchar, com a família, comemorando o nascimento do Menino Jesus. Se não tivesse dinheiro, para pagar à vista, o açougue da esquina fiava. O armazém facilitava, por outro lado, a aquisição das nozes e castanhas e o buteco consentia em "pendurar" uma dúzia de barrigudas para o trabalhador, momentâneamente, desprevenido. Bem ou mal, repetimos, o trabalhador tinha, de fato, a sua consoada na mais bela noite do ano.

Hoje, o armazém já não mais facilita; o açougue já não fia mais e o boteco da esquina não aceita espetos. E' toma lá, dá cá. Dinheiro vivo. Nem mesmo as barracas de embromação do sr. Arquibalde Índio de Araque, em Cascadura e Praça Sêca, fornecerão fiado, as castanhas e nozes para o Natal do trabalhador. O sr. Salomão Filho, também, não fornecerá vales para aquisição de artigos natalinos ou cereais nas Organizações Nélson, onde é persona gratíssima, por ter conseguido evitar o recúo do Super-Mercado de Cascadura. O trabalhador tem que se virar, ou não terá, para ceia, nem mesmo o atum da COFAP.

O povo já começou a receber, do governicho novembróide, vários presentes de Papai Noel. Não o Papai Noel legendário, de barbas brancas, que, desde criança, aprendemos a adorar. Não o Papai Noel de ficção, por quem tanto esperam nossos filhos. Mas um Papai Noel grotesco, com corpo de alkimim, cara de juscelino, tamanho de tancredo, alma de benedito, faceiro como negrão, careca como lott e sórdido como vitor nunes. O trabalhador terá, ainda, por seis meses, a COFAP. Receberá, dentro em breve, o aumento do preço do pão e do leite. A alta da manteiga. Da carne. Das passagens de ônibus e lotações. Das anuidades escolares. O aumento, enfim, do custo de vida em face da aprovação da famigerada Mensagem 53, hoje, a Lei n.º 899. Esses, os presentes de Natal que receberá o trabalhador brasileiro.

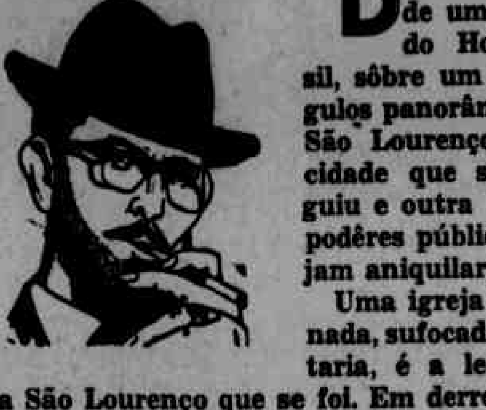
A 3 de outubro de 1958 o trabalhador poderá ir à forra. Será a sua vez de dar uma cívica rabanada em todos êsses vagolinos, mandando-os para os confins do inferno.

E teremos um Natal bem melhor que o de 1957! A forra virá, pois o que é dêles está guardado! Caberá ao trabalhador dar-lhes a rabanada definitiva! Acabando com o deboche e o achincalhe ao trabalhador!

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em côr castanha ou em pau-marfim, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1 000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1 000,00 e mensalidades de Cr$ 1 000,00 Oportunidade, como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTACIO DE SA', 163-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO. junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A, Irajá, perto da Estação.

Presidente calamitoso



DEBRUÇADO, de uma janela do Hotel Brasil, sôbre um dos ângulos panorâmicos de São Lourenço, vejo a cidade que se extinguiu e outra que os podêres públicos desejam aniquilar.

Uma igreja abandonada, sufocada na mataria, é a lembrança da São Lourenço que se foi. Em derredor dessa igreja, a cidade nasceu. Um punhado de casas, hoje transformadas em montes de ruínas. E seus habitantes desciam o morro, saciando a sêde na fonte milagrosa, a escoar água por um tubo de bambu.

Bem perto do povoado antigo, hoje começa a São Lourenço moderna. Depara-se-nos, ao sopé da montanha, obra arrojada e ciclópica da técnica hodierna. Vemos um Parque que nos estimula os brios de patriota exaltado.

Não se trata de uma realização estatal. Vê-se, pelo confôrto que propicia aos veranistas, que é empreedimento de uma companhia particular. A instalação, para industrialização da água, oferece tôdas as condições higiênicas. E os recantos pitorescos, escondidos nos leques do bambual, encantam os forasteiros, desejosos de repousar na solidão.

São Lourenço, situada nas imediações da serra da Mantiqueira, angustiada entre socovões de morros, é uma cidade pequena. Das margens do rio Verde, sobe as encostas dos espigões.

Seu comércio vive dos veranistas e, por isso, só se movimenta nos três meses, em que a afluência de turistas, provindos de diversos pontos do país, dão à cidade o aspecto de centros agitados. Legiões de veranistas, trançando as ruas, oferecem a impressão de que a risonha cidade sul-mineira é um centro populacional nervoso. Mas, que quietude, em São Lourenço, quando a população eventual desaparece!

Não tem, pràticamente, agricultura o Município. Os gêneros alimentícios são importados, em grande parte. Lugar desprezado pelos podêres públicos e desfavorecidos pela topografia do campo, encristado em saliências fortes, São Lourenço alimenta-se dos excessos agrícolas das cidades adjacentes.

Sua indústria é fraca. Seu operariado, diminuto. A produção industrial foi, em 56, à cifra dos cento e setenta milhões de cruzeiros. E o capital invertido na Indústria não atinge à casa dos sessenta e seis milhões e meio.

O Estado arrecada quase duas vêzes mais que o Município, sem dar um mínimo de assistência. E o poder federal só aparece para podar parte dos frutos das energias dêste grande povo, cobrando os impostos. Nunca se viram obrigações impostas de uma maneira tão crua. São Lourenço não recebe compensações pelo que dá. Nem o Estado nem o País retribuem o que aqui vêm buscar, incrementando a riqueza, favorecendo o turismo.

Somos contra o jôgo. Mas, não precisa o observador deter-se no exame dos prós e dos contras, para chegar à conclusão de que, nas estâncias hidrominerais, o jôgo é uma necessidade.

Enquanto aviões especiais singram os céus da fronteira, levando turistas brasileiros para os cassinos do Mar del Plata e de Punta del Este, as cidades brasileiras, privilegiadas pela natureza com o jôrro de águas milagrosas, atrofiam-se, à carência de diversões.

Muitos dos turistas, que para cá vêm com o fim de retemperar as energias gastas no "batente" da luta ininterrupta, nem sempre procuram, como pombas solitárias, a quietude.

O espírito precisa de tudo. Necessita de paz e emoção. Os estados psíquicos devem intercalar-se. E' mister que a vida oscile como um pêndulo, porque, da diversidade de cenários e da variedade de emoções, surgem a beleza e a alegria da existência.

E, por isso, acho que o Govêrno que descura as nossas estações de águas, isolando-as, perdôem-me a expressão, do mundo, porque não as liga através de estradas asfaltadas às grandes estradas nacionais; o Govêrno que as mantém esquecidas, porque não se utiliza dos serviços de propaganda diplomática, para difundi-las, êsse Govêrno, que tem um ministro, que merece ser chamado ministro-emissão, pois vive a cunhar dinheiro para a aventura de Brasília, sem canalizá-lo a empreendimentos de riqueza e expansão do Brasil, êsse Govêrno devia, pelo menos, criar mais uma renda em auxílio do povo esquecido das cidades de águas milagrosas.

Não resta dúvida de que as estações balneárias do País estão relegadas ao abandono. E delas São Lourenço é a mais esquecida. Os fiéis de todo o País se orgulham, quando plangem os sinos de suas igrejas. Em São Lourenço, porém, não há sinos que gemam. Juscelino prometeu ao frei João Bôsco. Alkmim jurou sôbre os Evangelhos que os sinos viriam. Mas, na hora H, o presidente que prometeu, assinou por solicitação do ministro que jurara o Código de Tarifas, furtando aos sanlourencianos o direito de ouvirem os repiques festivos e os soluços plangentes do bronze da Igreja do Senhor.

Presidente calamitoso!

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

Condição em que a UDN aceitaria a pacificação

Carlos Luz e a prorrogação dos mandatos — Candidatos à sucessão mineira

A pacificação pregada pelo sr. Bias Fortes, que tem agora como adepto o sr. Magalhães Pinto, presidente da UDN mineira, de cujo patriotismo não é lícito duvidar, só seria viável, segundo os demais líderes udenistas, inclusive Juraci Magalhães, presidente do Diretório Nacional, se o govêrno aceitasse as seguintes condições:

1. Acesso da Oposição ao Rádio e TV.
2. Total pacificação nas Fôrças Armadas.
3. Reconhecimento dos direitos da Minoria Parlamentar (Oposição nas Mesas do Congresso).
4. Afastamento dos comunistas dos postos-chaves da administração civil e Fôrças Armadas.
5. Fiscalização intensiva da aplicação dos dinheiros públicos.

CARLOS LUZ E A PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS

Em Belo Horizonte, o sr. Carlos Luz assim pronunciou-se sôbre a prorrogação dos mandatos: "Os representantes do povo não devem legislar em proveito próprio. Acho, entretanto, que o movimento prorrogacionista está ganhando terreno não apenas na área do Congresso Nacional, como também no interior do país. Observo que os atuais prefeitos, em sua maioria, estão interessados na dilatação dos mandatos e que na Câmara muitos deputados, sem a menor possibilidade de reeleição, gostariam de ter seus mandatos prorrogados". Disse ainda o ex-presidente da República que, se passar a preliminar de votação secreta da emenda a Constituição, a prorrogação virá fatalmente.

CANDIDATOS APONTADOS PARA A SUCESSÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O professor Pimenta da Veiga, chefe da Casa Civil do

(Conclui na 2.ª página)

Tivemos em 1957 um aumento de 50% no "deficit" orçamentário

"O malôgro das medidas ditas anti-inflacionárias que o Govêrno terá pôsto em prática, desde que se proclamou disposto a dar combate decisivo à inflação, em nosso país — disse o sr. Antônio Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio — está positivado em fatos de irretorquível eloqüência. Assim é que — prosseguiu — já nos princípios de novembro último, o papel fiduciário em circulação havia ultrapassado a casa dos noventa bilhões de cruzeiros, montante em ascensão contínua e mais acelerada sobretudo nas épocas de fim de ano, quando a máquina das emissões entra a trabalhar vertiginosamente, para atender não apenas ao pagamento antecipado do funcionalismo público, como também a muitas outras obrigações inadiáveis de encerramento de exercício. Por sua vez, já em novembro também o Tesouro Nacional apresentava o elevado "deficit" de cêrca de trinta bilhões de cruzeiros, na execução orçamentária do respectivo exercício. E' preciso salientar que dessa vultosa importância, vinte e cinco milhões foram retirados do Banco do Brasil, e os restantes cinco bilhões, produto da colocação das chamadas Letras do Tesouro".

PROVA REAL DO FRACASSO

Prosseguindo na sua análise da situação econômico-financeira do País, diz o sr. Osmar Gomes:

"Em confronto com a posição econômico-financeira do País, em igual período de 1956, verifica-se um acréscimo de 12% nas emissões de papel-moeda, e um aumento de 50% no "deficit" orçamentário. Isto traduz perfeitamente o fracasso da política anti-inflacionária do Brasil, pois, ao contrário, o que está ocorrendo é o agravamento sempre maior da inflação. A nova panacéia com que agora se pretende conter a voragem inflacionária é a mui discutida emissão de 30 bilhões de cruzeiros de letras de títulos do Tesouro Nacional, em condições excepcionais de prazo de resgate e de juros elevados, e ainda com a estupenda vantagem da cláusula ouro. Realmente, não haverá de ser com vinagre que se apanharão môscas, mas, sim, com mel, e, no caso dêsses títulos, o mel é a cláusula ouro. E, por isso mesmo, é uma cláusula arriscadíssima, constituindo pesado ônus atirado sôbre os ombros das administrações futuras e, conseqüentemente, das futuras gerações, que haverão de maldizer dos homens de hoje que tão desastradamente têm conduzido as nossas finanças públicas".

LENHA NA FOGUEIRA

"Ainda com relação aos fatos econômicos e financeiros dêstes tempos angustiosos que o Brasil está vivendo — disse mais o sr. Osmar Gomes — vale considerar que outra fonte torrencial de dinheiro tirado do povo e de que está lançando mão o Govêrno, sem dar contas a ninguém, é a fonte dos ágios, que desde a entrada em vigor da Instrução 70, da SUMOC, já somam 173 bilhões de cruzeiros arrecadados, devendo haver no Banco do Brasil, em 31 de outubro próximo passado, um saldo aproximado de 42 bilhões.

Acontece mais que, desde que começou a vigorar a nova Tarifa aduaneira, está o Tesouro ou o Banco do Brasil, instituições que se confundem no manejo dos dinheiros públicos, recebendo, além dos ágios, os direitos alfandegários bastante elevados, porque cobrados na base "ad valorem".

Todo êsse dinheiro, no entanto, é lançado e devorado na fogueira crepitante da inflação, que está detruindo impiedosamente tôdas as energias vitais da nação.

E, se acrescentarmos a essas calamidades, os constantes aumentos de impostos, taxas, tributos, em geral, decretados à guisa de salvação das finanças nacionais, então ninguém de boa-fé ou em boa razão poderá dizer que o custo de vida não esteja aumentando e que o cidadão brasileiro não esteja ficando cada dia mais pobre, servindo por uma moeda a debilitar-se, assim, a olhos vistos e em ritmo vertiginoso". — concluiu o sr. Osmar Gomes.

Ronda Política

RETRATO

Curioso retrato desta época foi feito pelo deputado Gabriel Passos, ao falar sôbre nacionalismo, palavra que sempre teve significação pacífica, mas está sendo submetida a certas manipulações que obrigam a definição de parte daquêles que não querem confusões perigosas...

— O fato é que — observou o representante mineiro — vivemos uma época em que as palavras adquirem significação nova e os conceitos se confundem de maneira estranha. E citou êstes significativos exemplos da desorientação reinante neste país:

— E' uma época em que — e nos atenhamos ao cotidiano — se abre um dia o jornal e verifica-se que houve o rapto de certa criança. A Polícia faz investigações circunstanciadas e, ao cabo, não tendo outra pessoa a quem atribuir o crime, imputa-o ao próprio pai da criança... Assaltam determinado banco, tentam assassinar o caixa e, no fim de certo tempo, o caixa também é apontado como implicado na quadrilha de meliantes... Uma jovem é assassinada e, depois de longas investigações, conclui-se, como solução, que a própria mãe teria mandado matar a filha... Como se vê, a época é um pouco conturbada e confusa...

Engana-se o deputado Gabriel Passos. Não é "um pouco", mas terrivelmente conturbada e confusa. O ilustre parlamentar citou apenas exemplos do cotidiano, do corriqueiro, no setor policial. Se voltasse as vistas para o campo mais geral da administração pública, veria exemplos muito mais edificantes sôbre a variação semântica das palavras. Variações de 180 graus em muitos casos. Exemplos: o presidente Jotakâ declara enfàticamente que "o custo da vida está baixando", enquanto tôdas as coisas voam como "Sputnik" pela amplidão celestial... O prefeito Negrão de Lima, por seu turno, declara que "aumento de impostos não provoca alta no custo da vida"...

Diante disso, e depois disso, que resta a fazer? Só há um caminho: cantar o "Peixe Vivo"...

DECADÊNCIA

O deputado Lincoln Feliciano fêz curioso cotejo entre a grandeza e a decadência da democracia em Atenas e a grandeza e a decadência da democracia no Brasil. Lembrou as épocas heróicas, a "Idade de Ouro" de Péricles, quando os celeiros da cidade andavam cheios e os lucros eram devidamente controlados.

— "Esprema-se o rico" — era o "slogan" ateniense.

Os homens mediam-se nos altos padrões de ética, obedientes à lição de Sócrates: "Quanto melhor fordes, mais o Estado prosperará. Não entregais a construção de vossa casa senão a um arquiteto experiente. Quereis um grande perito para vos ferrar o cavalo e um hábil sapateiro para vos solar o calçado. Só na administração da coisa pública, então, não tereis a preocupação de escolher o mais avisado?"

Mas Sócrates passou e Cleon, o sapateiro, ganhou prestígio naquele mundo sacudido pelas aventuras de Aspásia... E o sicofanta, o patife, o caluniador, o delator, tornou-se o homem mais temido de Atenas:

— Para os postos de relêvo antes os estúpidos que os sabichões — eis o novo "slogan" a marcar a decadência.

Começava a era de Pisístrato, abolindo o sufrágio universal, instituindo a tirania, abrindo Atenas à fome, ao inimigo que vinha de Esparta, sob comando de Lisandro, com sua capa de púrpura e o seu bastão de marechal. E Atenas morreu...

Teme o Lincoln Feliciano que Lisandro já esteja a caminho para destruir também o Brasil. E adverte:

— O Executivo volante não tem tempo de estudar e resolver os grandes problemas nacionais... O Judiciário, como no "Rigoletto", canta: "La donna è mobile qual piuma al vento..." do Duque de Mântua... O Legislativo cimporta-se como um clube de diversões: política, pilhérias, retaliações... Assim, o regime, dentro em breve, irá à garra...

LATARIA

Outro dia um grupo de industriais procurou o ministro da Guerra para pedir a proteção do general Teixeira Lott contra o golpe que se pretende dar na indústria da lataria nacional. A notícia, à primeira vista, pode parecer uma simples pilhéria. Mas não é piada, não! E' coisa séria, gravíssima.

A falta de outras autoridades nas quais pudessem confiar para assegurar sua própria sobrevivência, os referidos industriais correram ao Ministério da Guerra, a Meca do regime, em busca da palavra protetora do Profeta onipotente, porque fora dali não alimentavam esperança de salvação. E, saltando de Meca para Jerusalém, poderíamos dizer que fora dali só tinham encontrado vendilhões no Templo...

Mas o leitor não ficou ainda sabendo que história é essa de lataria. Como se sabe, há no país algumas dezenas de estamparias e metalúrgicas dedicadas à fábrica de metal, com Fôlhas de Flandres, principalmente. Pois um grupo capitalista, bafejado com a proteção de alguns príncipes da República, resolveu trazer o "trust" da American Can para acabar com a indústria nacional.

J. K. SE DIVERTE

MARIO GUIMARAES
Deputado Federal

Dizem os jornais: Juscelino ofereceu, em Brasília, um almôço aos seus colegas de turma, do tempo em que estudava medicina.

E evidente que ninguém tem nada com a vida privada do presidente da República. E é, mesmo, digno de encômios que S. Ex., colocado no cume da montanha, se lembre dos estudantes que, com êle, sentaram nos bancos da velha Faculdade, e aos quais o destino não foi tão risonho como o do sr. Juscelino Kubitschek.

Por outro lado, todos aquêles que, como nós, estão se avizinhando ou já ultrapassaram, os cinqüenta anos, encontram, na recordação dos fatos da mocidade, motivo de justa alegria.

Com o que não concordamos, porém, e, por certo, ninguém concordará, é que o presidente da República dê barretadas com o chapéu alheio, e, muito menos, que essas barretadas custem os olhos da cara a um povo faminto.

Porque, inclusive, isso representa um desrespeito à miséria dos seus concidadãos, uma afronta àqueles que cada dia pagam mais impostos e recebem, em contra-partida, menos benefícios.

A Nação não se limitou a pagar o almôço, o que já seria um despropósito. Custeou, também, a viagem dos colegas do sr. Juscelino Kubitschek, no avião que os transportou à Brasília. E, mais do que tudo isso, ali foram, por seu turno, Ataulfo Alves, Herivelto Martins e outros artistas, além de alguns atores teatrais, para recrear os convivas do pagé da tribo que habita êstes brasis.

Convenhamos que é um desafôro. Mas, ainda nos devemos dar por felizes, porque Juscelino poderia, — e com a lembrança que lhe fazemos, por certo não se esquecerá no próximo ano — ter escolhido para o regabofe, não Brasília, e, sim, Paris ou Nova Iorque.

A coisa, entretanto, não fica nisso. Para presidir ao almôço e receber as homenagens dos seus companheiros de juventude, — que, sem dúvila, não se cansaram de gritar, em côro, que o anfitrião era "o maior", — Juscelino deixou o Palácio do Catete às moscas, com um mundo de papéis aguardando a sua assinatura, e os problemas do povo esperando que lhe sobre algum tempo para pensar nêles.

A verdade, porém, é que o episódio não merece o comentário. Porque não é novo, nem se oferece como uma exceção em um govêrno de austeridade. Ao contrário, é uma repetição de tantos outros da mesma natureza, que tôda a gente já se habituou a êles, e não os vê com estranheza. E a rotina dêste govêrno.

O que tem feito, desde que as metralhadoras do general Lott o colocaram no Poder, o sr. Juscelino Kubitschek? Não há quem ignore, — e, disso, êle próprio se vangloria, — que tem maior número de horas de vôo, do que de expediente na sede do govêrno. Para satisfação de seu delírio ambulatório, chegou até a comprar dois poderosos aviões que custaram ao povo cêrca de trezentos milhões de cruzeiros. E essa mania tem servido ao bom humor dos cariocas como fonte inesgotável de anedotas e trocadilhos.

Realmente, êsse que aí está, é um govêrno de pilhéria. Ninguém o pode levar a sério. Os que o integram divertem-se quanto podem. E os que estão de fora são forçados a rir das suas diabruras.

O pior é que a Nação caminha para a desordem econômica, financeira, social e política a passos gigantescos. E o povo sofre as conseqüências da irresponsabilidade dessa gente, com o complexo de culpa, porque foi com o pretexto dos seus votos que se implantou, no Brasil, êsse regime de opróbrio.

AOS SENHORES ANUNCIANTES

LUTA DEMOCRATICA comunica que não se responsabiliza pelos pagamentos efetuados aos corretores.

Os cobradores do jornal possuem autorização ou cartão de identidade. Solicitamos exigirem a exibição dos mesmos.

Mostrando José Bonifácio como ator

ALAGOAS E CURITIBA NA PRODUÇÃO DE FILMES BRASILEIROS DE LONGA METRAGEM

A notícia é das mais interessantes, embora não seja curiosa, porque há alguns anos, ainda na época do cinema falado (para não contar com o silencioso), veiu de Recife aquêle divertidíssimo "Coelho sai...". Divertido porque não temos lembrança de ter visto, até então, nada mais desastroso em matéria de cinema... Pois também em Maceió e Paraná foram produzidos dois filmes de longa-metragem. O de Alagôas intitula-se "Casamento é negócio", mas é reedição de uma comédia silenciosa, que recorda a cidade há vinte anos atrás. O filme foi fotografado e dirigido por Rogatto e a história escrita por Carlos Paurilo, já falecido, e como grande curiosidade tem a presença da legendária figura de José Bonifácio, que toma parte destacada no elenco. Naturalmente, um filme que se entre nós houvesse quem zelasse pelo patrimônio do cinema brasileiro (seu passado histórico) a esta hora deveria estar bem guardado numa Filmoteca. Já o filme curitibano é obra recente, aliás, um documentário completo sôbre um caso policial que abalou a cidade e é conhecido como "O crime de Vossoroca", também seu título na tela. Aqui fica êste necessário registro, principalmente com vistas aos historiadores do nosso cinema.

CINEMA

Alberto de Castro

"Marcelino, Pão e Vinho" (sucesso no México) volta às nossas telas

Pablito Calvo

Os telegramas estão dando notícia do estupendo sucesso que vem de registrar êste ano, no México, o filme espanhol "Marcelino, pão e vinho", distinguido como a melhor película exibida naquele país durante 1957, através rigorosa seleção do jornal "Excelsior", que assinalou ter "Marcelino" sido a grande surprêsa do ano, tendo arrecadado nas bilheterias mais de três milhões de peso — sem, entretanto, apresentar "estrêlas" ou astros famosos, danças, piadas pesadas e amores, sendo de metragem comum. "Marcelino, pão e vinho", que o garôto Pablito Calvo imortalizou na tela, sob a inspirada direção de Ladislao Vadja, voltará aos cinemas cariocas (Pathé, Mauá, Para Todos, São José e Alfa), a partir da próxima semana. No Brasil sua renda já atinge à casa dos quarenta milhões.

Esportes através da tela

Sob a presidência do Conselho de ministros da Itália, terá lugar em Roma, em fevereiro próximo, um "Concurso Internacional de Cinematografia Esportiva", cujo objetivo é encorajar o mundo dos esportes através do cinema, como técnica e ensinamento. Todos os filmes do mundo, nesse gênero, poderão competir no CICE, com a devida inscrição em Roma (56, Via Veneto). Podem participar filmes de longa e curta metragem. Não sabemos de qualquer inscrição, até agora, por parte do Brasil.

Reapresentação de "Dois Caipiras Ladinos"

Eis aqui a dupla cômica Stan Laurel & Oliver Hardy (o magro e o gordo), já desfeita com a morte do último, há pouco, vitimado por completa paralisia. Laurel & Hardy, com suas comédias de curta e longa metragem, representam verdadeiro patrimônio do cinema em qualquer tempo, e o que êles fizeram será sempre de permanente interêsse, como poderemos constatar na próxima semana, com a reapresentação de "Dois caipiras ladinos", que a Art Filmes exibirá nos cines Art-Palácio (Copacabana), Eskye-Tijuca e Eskye-Méier.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A BRUXA, Marina Vlady e Maurice Ronet. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli e Caruso).

ABAIXE O PANO!, Cantinflas e Christiane Martell. Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Vitória, Copacabana, América, Pirajá, Botafogo, Avenida, Mem de Sá, Madureira, Capitólio (Petrópolis), Bonsucesso, Engenho de Dentro e Santa Helena)

ADORAVEL INIMIGA, Silvana Pampanini e Buster Keaton. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22. Proibido até 10 anos. (Art-Palácio, S. José, Eskye-Méier e Eskye-Tijuca.)

AVENTURAS DE OMAR KHAYYAM, Vista-Vision, Cornel Wilde e Debra Paget. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos (Plaza, Astória, Olinda, Roial, Colonial, Primor, Mascote, Melo, Rosário e Regência).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedade. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

DE CARNE SOMOS, Marga Lopez e Carlos Rivas. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal, Politeama e Abolição).

HERANÇA DE UM FORÇADO, Cinemascope, Jeffrey Hunter e Sheree North. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Miramar, Imperator, Monte Castelo e Leopoldina).

MASSACRE TOTAL, Henri Vidal e Eric Von Stroheim. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Mauá, Para Todos e Alfa).

O SETE LEGUAS, Luis Aguillar e Yolanda Varela. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Azteca, Alvorada, Pirajá, Tijuca, S. Pedro e Méier).

SO' POR UMA NOITE, Cinemascope, June Allyson e Jack Lemmon. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Luis, Carioca, Rex, Rian, Leblon, Santa Alice, Coliseu e Ramos).

TODOS A PARIS!, Gene Kelly e Barbara Laage. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Presidente e Palácio-Higienópolis).

UM ESTRANHO EM MINHA VIDA, Ida Lupino e Edmund Purdom. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Alasca, Santo Afonso, Penha e Oriente).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Só por uma noite" (razoável). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "A Bruxa", "Adorável inimiga", "Herança de um forçado" e "Todos à Paris!".

SOCIAL

Aniversário

Transcorre na data de hoje o aniversário natalício do dr. Santerre Batalha Ditiz. O aniversariante, que é médico do Pôsto de Assistência do Méier, recepcionará parentes, amigos e convidados.

Casamento

Primeiro tenente-médico Adalberto Ribas-Senhorita Carmen Pôrto Cardoso — No dia 28 do corrente, às 18 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, rua Primeiro de Março, realizar-se-á o casamento da senhorita Carmen Pôrto Cardoso, filha do sr. Humberto Cardoso, alto funcionário do Banco do Brasil e jornalista, e da senhora Maria Luísa Pôrto Cardoso, com o primeiro tenente Adalberto Ribas, do Corpo de Saúde da nossa Marinha de Guerra, filho do sr. e sra. Waldemar Panfa Ribas.

Serão padrinhos da noiva o capitão-tenente Válter Faria Maciel e senhora, e, do noivo, o capitão-tenente Francisco Heitor Ribeiro Pereira e senhora.

No ato civil, às 16 horas, na residência da família da noiva, serão testemunhas da senhorita Carmen Pôrto Cardoso, o sr. e sra. Valdemar Bandeira, e o senhor e senhora Osvaldo Noronha de Carvalho, e, do noivo, o comandante Geraldo de Araújo Sá e o dr. José Couto e senhora.

Curso de Aperfeiçoamento em Pediatria para médicos recém-formados

Informa o Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, do IPASE, que se acham abertas, de 5 a 31 do corrente, em sua secretaria, as inscrições para médicos estagiários no Serviço de Pediatria daquela instituição hospitalar. Trata-se de um curso intensivo e prático, abrangendo todos os setores do serviço. O ano letivo começará a 10 de janeiro, encerrando-se a 30 de dezembro de 1958. Incluirá, além do treinamento médico pròpriamente dito, a participação na apresentação e discussão de casos nas sessões regulares do Serviço de Pediatria. O curso obedecerá ao horário de 8 às 12.30, diàriamente, exceto aos domingos e feriados. O número de vagas é de 12, cobrando-se a taxa de ...... Cr$ 300,00. No final do período serão conferidos certificados. O Centro solicita que não se apresentem candidatos que não estejam em condições de freqüentar o curso com assiduidade, durante todo o período prefixado para o estágio. Demais informes poderão ser obtidas na Secretaria do Centro de Estudos do HSE, à Rua Sacadura Cabral, 178, 10.º andar.

Aqui está um dos modelos nus da revista "E' de Xurupito!", o espetáculo de Válter Pinto, que está se despedindo do Teatro Recreio, para estrear em São Paulo no Teatro Paramount

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

AS SENHORAS NÃO PAGARÃO INGRESSO PARA VER "É DE XURUPITO!" — Nos seus últimos dias de permanência no Rio, o produtor Valter Pinto prestará uma homenagem ao seu grande público, brincando-o nas derradeiras apresentações da revista "É de Xurupito!". É o presente de Natal para os que freqüentam o Teatro Recreio. Cada senhora, acompanhada de um cavalheiro, não pagará ingresso para assistir "É de Xurupito!", em qualquer das localidades da casa de espetáculos da rua Pedro I, isso inteiramente gratis sem qualquer taxa ou sêlo. Nas bilheterias do Teatro Recreio, os cavalheiros que se façam acompanhar de uma dama pagarão, apenas um ingresso, seja êle balcão, galeria, poltrona ou superpullman ou até mesmo em geral, sòmente até o dia 29 do corrente, quando "É de Xurupito!" fará as suas despedidas. Medida louvável essa do empresário Valter Pinto, presenteando no seu final de Temporada o grande público que afluiu ao Teatro Recreio. Não percam êsse presente de fim de ano que lhe oferece o maior dos nossos produtores de espetáculos musicados.

"É DE FOFOCA QUE SE TRATA" é o título da revista que será apresentada no dia 3 de janeiro no Teatro do Leme com um bom elenco onde aparecerão Sônia Mamed, Liana Alba, Nestor Montemart e outros, tendo como atriz convidada Hilda Cândida. O original é do nosso confrade Hélio Thys, que é também o empresário da Companhia.

RUSSO DO PANDEIRO E SEUS RITMISTAS já estão ensaiando no Jardel na revista "Esputinique do morro", que estreará dia 3 de janeiro. Tôdas as tardes acontece no teatrinho um pouco do carnaval carioca, com o ritmo do pandeiro, da cuíca, dos tamburins, das frigideiras e dos agogôs.

A CRIANÇADA CARIOCA voltará a ter no domingo, um motivo de atração: realiza-se no Teatro Carlos Gomes, mais um espetáculo do "Teatrinho Tico-Tico", de Rosa Mateus, com a peça infantil em dois atos: "Uma Aventura de Robin Hood", de Eduardo Damas e Roberto Ruiz, com o desempenho de um grande elenco liderado por Marisa Macedo, Rosa Sandrini, Manula, Kanto e Kastro, Artur e Ricardo Melo e muitos outros.

TIVEMOS A ESPERADA ESTRÉIA do Gran Circo Norte-Americano, com seu enorme pavilhão — seis mastros e lugares para sete mil pessoas! — à Avenida Presidente Vargas, lado ímpar, junto à praça Onze. Os fatigantes trabalhos de montagem do circo obrigaram a êsse adiamento por mais 24 horas, ainda mais que só a pista de gêlo, necessita de 48 horas para solidificação de seu piso.

O Gran Circo Norte-Americano, abrirá diàriamente as suas portas às 21 horas, passando a dar funções diárias sempre nesse horário, com vesperais às quintas e sábados, às 16.30 e aos domingos, às 14.30 e 17,30 horas.

COLÉ E SUA COMPANHIA encontram-se em Recife participando da "Festa da Mocidade" com as revistas "Eu Vou pra Maracangalha" e "Gostei demais". O grande cômico alcança grande êxito.

OS ARTISTAS UNIDOS estão apresentando o mais cômico dos espetáculos no Teatro Copacabana, com o desempenho que imprimem à comédia "As Loucuras de Mamãe", de Jota Gama, numa Temporada de Preços Reduzidos com poltronas a sessenta cruzeiros. Vale salientar que a estrêla Henriette Morineau tem nesse espetáculo a melhor das suas criações cômicas e todo o elenco tem magnífica atuação. É um espetáculo que faz rir muito e que se recomenda pela direção e cenários que são de Luca de Tena e Benet Domingo.

NÃO AGRADOU o espetáculo de Ester Tarcitano no Teatro São Jorge, na rua no Catete. A revista "Folia no Catete" não tem condições para despertar o interêsse do público, embora a empresária tenha se esforçado muito. Falta direção.

PRESTIGIADO POR NUMEROSO PÚBLICO desta capital e por caravanas que chegam de São Paulo para assisti-la, a peça de Nélson Rodrigues "Perdoa-me por me traíres" está na última semana de apresentações no Teatro Carlos Gomes. O espetáculo é o mais palpitante dos apresentados ùltimamente entre nós e vem sendo julgado pelos espectadores que vão ao Teatro da Praça Tiradentes, que dão o seu veredictum para sentenciar se é êle uma vergonha ou um libelo. Pelo voto dos que vão ao Carlos Gomes veremos se "Perdoa-me por me traíres" deve ou não ser condenada. Nos desempenhos estão Abdias Nascimento, Iran Melo, Isabel Camargo, Lia Garcia, Magda Fernandes, Mara di Carlo, Paulo Navarro, Roberto Batalin, Sebastião Vasconcelos, Sônia Oiticica, Iara Frexter e Wilson Marcos.

DISCOLÂNDIA

JOSÉ MESSIAS

PAULO ROCCO E RAMALHO NETO SALVARAM

Paulo Rocco e Ramalho Neto. Os melhores em relações públicas e direção artística de 1957, salvaram a RCA Victor do esquecimento. Esta famosa etiqueta dos grandes cartazes, há alguns mêses atrás, vivia apenas da tradição e pelo respeito que sempre lhe foi dedicado. Isto, até a contratação de Paulo Rocco e Ramalho Neto, diretor artístico e divulgador, jovens dinâmicos, competentes e amigos de todos. Agora, não. A RCA já pode ser considerada a melhor gravadora do ano. Foi a RCA que ofereceu aos discófilos o maior número de discos durante o ano que agoniza. E, além dos grandes sucessos, realizou grandes coisas em benefício da música em geral. Abaixo dou um resumo das principais atividades RCA em 1957: Reestruturação do departamento artístico e repertório; novos sistemas de divulgação e relações públicas; nova feição de noticiários para rádio e imprensa; reforma do estúdio e equipamento técnico para alta-fidelidade; criação de departamentos de divulgação nas principais capitais; criação do sêlo branco, produzidos especialmente para rádio e imprensa; distribuição em maior escala dos discos de 78, 45 e 331/3 através todos os veículos de divulgação em todo país; ampliação em aproximadamente 300% dos programas de rádio exclusivos dos discos RCA Victor; promoções de excursões de artistas RCA, para os mais distantes e diferentes pontos do Brasil e estrangeiro; lançamento de matrizes de artistas brasileiros em outras filiadas do mundo; 20 e tantas gravações RCA alcançaram, de março a dezembro, o primeiro lugar nas principais paradas de sucessos, e tantas outras em diferentes coleções assinalando assim, um verdadeiro recorde, há muitos anos não registrado em nosso meio radiofônico e fonográfico. Por estas e por outras coisas, é que considero Paulo Rocco e Ramalho Neto, os melhores em seus setores durante o ano de 57 e, com bastante reservas para 1958.

Todos que militam no rádio, podem ler nas expressões dos contratados da RCA, reconhecimentos e agradecimentos a êstes dois homens vitoriosos que se projetaram de maneira simpática e inteligente em todos os setores artísticos de nossa terra. Portanto, a grande dupla, os cumprimentos dêste colunista pelo muito que fêz em benefício da música, do rádio, de cantores e compositores.

ÁGUA EM CAXIAS
AGORA COM BOMBAS "BOMBEX"
À VISTA OU A CRÉDITO
EM CAXIAS:
Avenida Nilo Peçanha, 445
NO RIO:
Av. Presidente Vargas, 1163
Tel.: 43-9609

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — O dia de hoje poderá ser estragado por indisposições suas, dos seus e dos sócios e parentes. Não é, pois, grande dia para nada desta vida. Mas sempre será útil para trabalhar com atividade. Hs.: 8-13-15; ns.: 100-385.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO — Dia sofrível, sem altos e baixos, em que, agindo, poderá acertar ou não, obter êxito ou fracassar. Faça só o indispensável. Hs.: 7-11-17; números: 352-128.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES — Não será êste um mau dia, antes se afigurará benéfico, não obstante o fato de estar antes de um sábado e de um domingo, que anulam, pràticamente, as iniciativas comerciais e mesmo outras, de interêsse privado ou coletivo. Hs.: 8-10-15; ns.: 307-822.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ARIES — Hoje talvez note, intuitivamente, que os astros se mostram mais simpáticos e protetores. Trate de finanças ou cuide do orçamento de casa, cortando excessos de despesas e fazendo alguma economia. Por luxo, não pague o que lhes pedirem pelas mercadorias, pois quererão aproveitar-se das circunstâncias para lhe impingirem artigos pelo dôbro do preço. Hs.: 7-13-15; ns.: 091-307.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO — Hoje, tudo azul, se tiver juizo. Há pequenos perigos e algumas vagas ameaças em tôrno de seus empreendimetnos. Que será? Só o futuro dirá ao certo. Evite qualquer discussão violenta e mantenha sempre imperturbável calma. Hs.: 9-13-21; ns.: 831-709.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS — Hoje, será bom o dia para assuntos atinentes à sua situação doméstica. Mas deverá ter bom senso e justeza, a fim de reajustar com harmonia seu caso particular. Hs.: 10-15-21; ns.: 682-115.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CÂNCER — Nada de importante, hoje, sem que, todavia, seja êste um dia nulo. A continuação de tôdas as providências anteriores hoje se impõe, com probabilidade de acêrto. Hs.: 7-13-19; ns.: 376-948.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO — Continuam os casos românticos em bom aspecto astral, especialmente para o sexo feminino. Mas será mister que se tornem efetivamente dedicadas e afetuosas, depois de escolherem o pretendente mais adequado à sua felicidade. Hs.: 11-15-21; ns.: 129-885.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM — Dia regular, sem altos e baixos, propício às questões íntimas e aos exames de consciência. Hs.: 10-15-18; ns.: 901-463.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA — Bom, êste dia, para promover negócios de monta e regularizar sua situação financeira. Hs.: 7-12-20; ns.: 174-916.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO — É bom o dia para fazer quaisquer alterações nas praxes, no domicílio, fora dêle, em qualquer terreno. Hs.: 9-14-16; ns.: 379-105.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO — Evite atitudes muito peremptórias. Acerte os compromissos e preveja os resultados com a necessária antecedência. Hs.: 7-15-17; ns.: 841-013.

União dos Servidores Municipais

FESTA DE NATAL

Será realizada no dia 21 do corrente a tradicional festa de Natal da União dos Servidores Municipais, com início às 15 horas e com a seguinte programação: 1) — Distribuição de balas, refrigerantes e brinquedos; 2) — Sorteio de valiosos prêmios; 3) — variedades.

NOVO HOTEL
Edifício proprio
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Av. Rio Petrópolis 1446 — D. Caxias — E. do Rio

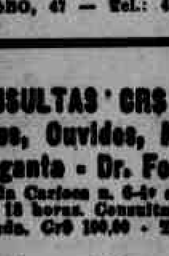
Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis K. 14 — Pôsto Imperador Ltda.

Cr$ 250,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGÁS" instalado em sua residência, nas seguintes condições: — 3 bôcas, Cr$ 500,00 de ENTRADA, e Cr$ 250,00 mensais; 4 bôcas, Cr$ 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
R. MACHADO COELHO, 125 — Tel.: 32-4021, e R. HADDOCK LOBO, 47 — Tel.: 48-8774

CONSULTAS CR$ 60,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 10 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-2664

FOGÃO HELIOGÁS



Entrada Cr$ 500,00 e mensalidades de Cr$ 350,00. Entregamos em 48 horas instalado no seu domicílio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — T.: 54-1296, e R. Viúva Dantas, 60-D — CAMPO GRANDE, perto da Estação

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

MAGNÓLIA — Méier — Infelizmente, você ao invés da assinatura após apenas o seu prenome. Com isso prejudicou a sua consulta. Leia, por favor as instruções contidas no pé desta coluna, antes de formular sua nova consulta.

—oOo—

MARINALDA — Centro — Você nasceu sob o signo de Touro. E' muito sensível e amorosa. O traço predominante de sua personalidade é a teimosia. E de tal modo ela se apresenta que, mesmo quando a derrota é clara e evidente caminha resolutamente para frente. Eis porque os seus erros são irreparáveis. Acêrca da saúde é, por vêzes, precária, estando sujeita a perigosas afecções da garganta e dos órgãos internos. Azul, verde-claro e branco são as suas côres favoráveis.

—oOo—

VANDA MARIA — Caju - Vide Magnólia, seguindo o conselho que lhe foi dado. Assinou com pseudônimo, impossibilitando-me, assim, de atendê-la.

—oOo—

ENTENDO BEM — Realengo - Minha filha. Você incidiu no mesmo êrro de Magnólia. Veja, portanto, o que lhe foi dito e siga-lhe o conselho.

—oOo—

DEODATO — Bangu — E' bem possível que ainda no decurso dêste mês, sobrevenham situações mal definidas em seus contornos. Serão, de modo geral, transtornos passageiros, simples confusões as quais não deverão levá-lo a nenhum excesso de preocupação. Eles passarão com o próprio tempo. Tenha, pois, um pouquinho de paciência, enquanto passa essa fase.

—oOo—

MISS MARI — Laranjeiras — Por ser nativa de Áries, você é dotada de extraordinária fôrça de percepção. E' volúvel, impetuosa e ciumenta, mas bondosa de coração. Sua saúde é boa, porém sujeita à enfermidades relacionadas com o aparelho digestivo, particularmente colites; ocorrem também com freqüência o reumatismo e as febres violentas. Terça-feira é o seu dia de sorte. Acácia é o perfume aconselhado.

—oOo—

HER. FRIT — Copacabana — O que lhe posso informar é que a quadra é boa para consolidar do seu prestígio pessoal e crédito financeiro. Poderá, também, cuidar de assuntos mais graves e importantes.

—oOo—

SENHORITA — Urca — Gêmeos é o seu signo. Tem palavra fácil e um excelente dom de adaptação a todos os ambientes, porém é muito irritável e minuciosa no extremo. E' dotada de inteligência clara e viva. Entretanto, tem vontade fraca que só será fortalecida à fôrça de muito trabalho e esfôrço. Gostará do seu lar, sendo boa mãe e excepcional espôsa. Saúde forte, sujeita a afecções do sistema nervoso e do aparelho digestivo.

—oOo—

TENTRO — Madureira — A culpa cabe inteiramente a você. A sua esperteza, as suas atitudes pouco cavalheirescas desgostaram a môça. E' preciso compreender que não será com gestos de tal natureza que poderá conquistar ninguém. Maxime em se tratando de uma criatura como a que você se reporta em seu relato. O conselho é que deverá apresentar desculpas à menina, penitenciando-se de sua falta de cortesia e acatamento.

—oOo—

MARIA DA FONTE — Bonsucesso — Não foi possível atendê-la, minha filha. Motivo. Você escreveu dos dois lados do papel. Terá que ler o que foi aconselhado a Entendo Bem. E veja se consegue "entender" o que foi dito. Entendido?

—oOo—

MAL-ME-QUER — Leblon — Minha filha. A rigor, nenhum dia é totalmente perdido para o adiantamento espiritual. Não será jamais possível admitir plena discrepância entre um dia e o dia seguinte, nos quais muitos assuntos estão ligados continuando sua natural expansão no tempo. Poderá usar água-marinha como pedra de sorte. Suas côres favoráveis são: — Vermelho, azul, branco e prateado.

—oOo—

JAMELIN — Catete — Por que rememorar um passado de mágoas? Procure esquecê-lo. Custa, eu sei. Mas é necessário. Deverá trabalhar sempre para o presente, confiando no futuro. Você está em pleno vigor da vida. Procure ler Castro Alves. Há um poema dêle denominado "Mocidade e Morte" constante do seu livro "Espumas Flutuantes". Veja com que avidez o poeta defende a vida, apegando-se a ela de "unhas e dentes". E' a leitura que recomendo ao seu pessimismo. Acredito que ela constituirá um estímulo para que você dê mais valor à sua juventude e tenha ânimo para levar a sua cruz até o fim.

R. S. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRATICA

Nome ....

ESTADO CIVIL.............DATA DO NASCIMENTO..........

BAIRRO ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA ....

RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS
JARDIM IRMÃ BRANCA
ENTRE CAXIAS E SÃO JOÃO DE MERITI
350, MENSAIS
DOMINGOS E FERIADOS Condução GRATIS, das 8 às 12 horas, partindo da Estação de São João de Meriti, no Café São João
Informacoes e Vendas: TEL. 22-7249

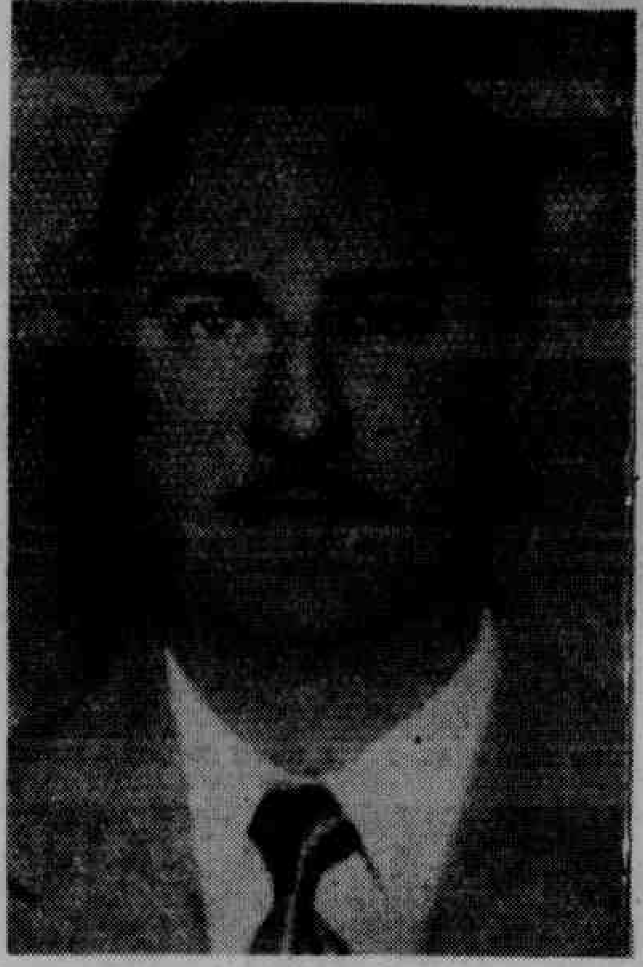
Biscoitos Marilú, para tôdas as ocasiões.
Cada biscoito, uma delícia...

Agora com a "pequenita" uma miniatura para a sua coleção.

POLÍCIA TÉCNICA

"BANANEIRA QUE JÁ DEU CACHO"

Num período de 7 meses, 137 casos insolúveis – Entre êsses, 3 crimes na Chácara do Céu – René Aboab, a morte do contador Amaral, do médico Pedro Vercilo e de tantos outros – Irritação proveniente dos fracassos daquela especializada



O gerente do Banco assaltado, sr. Leopoldino Amaral, morto a tiros pelos assaltantes

Desde o famoso crime de que foi vítima René Aboab, vem a Técnica desmantelando-se de fracasso em fracasso, a ponto de desacreditar-se inteiramente, como hoje acontece. Nos seus arquivos jázem, de René para cá, numerosos outros casos a espera de uma solução que jamais chegará. Sòmente, na Chácara do Céu, ocorreram recentemente três crimes, que foram para os anais da Polícia-Técnica, aumentar-lhe o acêrvo de improdutividade e incompetência, o crime do portuário que matou a amante, o da jovem que se precipitou desnuda na Avenida Niemaier, sob a perseguição de assaltantes tarados e, por último, o de que foi vítima um investigador de Polícia.

Tivemos depois, na jurisdição do 5.º D. P. o crime de que foi vítima o contador Amaral num edifício da Avenida Rio Branco. A seguir, veio o do médico Pedro Vercilo, na jurisdição do 22.º D. P. E agora, temos o do comerciante italiano Hugo Vari, que, ao que tudo indicá, passará também para o rol dos indecifráveis, acrescentado à pilha da galeria inútil da Polícia Técnica.

COMISSÁRIO IRRITADO

Êsse último crime, que agora vem ocupando o noticiário da imprensa, entrou, infelizmente, para os domínios da Técnica. Entretanto, o sr. Silvio Terra, comissário, servindo como delegado na D.P.T. entendeu de criar uma série de obstáculos a reportagem, sòmente,

O sr. Silvio Terra, quando à época do assalto à agência do Banco Lowndes, fazia uma acareação com o contador Álvaro Amante, à sua direita

facilitando as informações aos que lhe são afeiçoados.

Assim, num flagrante desrespeito às instruções do chefe de Polícia, que determina o franqueamento de informações à Imprensa, sem primasias nem preferências, desde que essas informações não prejudiquem às diligências, o comissário-diretor da Divisão de Polícia Técnica não só não as fornece, como também proibe os seus funcionários de fornecê-las. Isto foi dito a um repórter dêste jornal, pelo comissário-delegado, acrescentando que qualquer serventuário que o desobedeça será punido. E todos sabem, lá dentro, que o homem cumpre com o que diz. Tem o prazer das punições, mesmo as mais injustas, pois assim procedendo estará descarregando os seus recalques oriundos de tantos fracassas. A propósito, ainda há poucos dias, o motorista Madruga, ali lotado, porque pulou uma espécie de tablado para apanhar uma vassoura, foi punido com 20 dias de suspensão.

PÉS PELAS MÃOS

Segundo o Regulamento do DFSP, à Delegacia Especial de Polícia (art. 114) caberá a responsabilidade do Serviço de Investigações Criminais. O delegado seria então, o coordenador e também chefe do dito serviço. Mas acontece que em março último o sr. Silvio Terra, após desentender-se com o comissário Carlos Navarro de Andrade (atualmente no 7.º D P.), foi ao chefe de Polícia de então, coronel Batista Teixeira, conseguindo chamar a si o Serviço de Investigações Criminais. Resultado: o dito Serviço, que havia resolvido, em cinco meses, 127 casos, passou a acumulá-los, com o sr. Silvio Terra, contando já no período de sete meses com 137 casos.

Com relação ao caso do assalto ao Banco Lowndes, em Olaria, pediu o comissário-delegado que lhe fôsse avocado o inquérito. Seu pedido foi satisfeito e até hoje ninguém mais soube em que pé anda o caso.

No chamado "Crime da Escadinha" ou crime do Fialho, o sr. Silvio criou um caso com o seu colega, o comissário Cícero Martins Fontes, o qual, tendo a seu cargo o inquérito, terminou apontando os culpados, dos quais o Terra discordou, demanda que quase resulta da libertação dos culpados, por isso que os advogados de defesa prevaleceram-se da opinião do delegado Terra

Ontem mesmo o sr. Silvio Terra foi depor num processo contra êle instaurado na 2.ª Vara Criminal, por um funcionário injustamente punido e perseguido pelo dito comissário-delegado titular da D.P.T.

Esperamos que, em vista do que aí fica exposto, o chefe de Polícia, general Amauri Kruel, tome as providências cabíveis, que os fatos estão a reclamar.

Um flagrante do almôço

Entrega dos prêmios "Esso" de reportagem

Sob um clima de grande entusiasmo e sã camaradagem, realizou-se, na tarde de ontem, no Restaurante Mesbla, o almôço de confraternização jornalística promovido pela "Esso Standard do Brasil" oportunidade em que foram entregues os prêmios "Esso de Reportagem", instituído por aquela organização comercial e destinada a premiar os autores dos melhores trabalhos jornalísticos do corrente ano, cabendo o primeiro prêmio ao repórter Mário Alves, do "Correio da Manhã", pela cobertura jornalística dos incidentes ocorridos na Assembléia Legislativa do Estado de Alagoas. Durante a reunião, que contou com a presença de grande número de profissionais da imprensa, usaram da palavra os srs. Herbert Moses, presidente da ABI, Maurice W. Johnson, presidente da "Esso Standard do Brasil" Rubem Berta, diretor-presidente da Varig, e o repórter vitorioso. Especialmente convidado pelos promotores do almôço de confraternização, também estêve presente o estudante Carlos Frederico, de 12 anos de idade que também participou do concurso apresentando uma reportagem sôbre a Amazônia. Carlos Frederico recebeu como presente uma "Enciclopédia Brasileira", ricamente encadernada. Os demais colocados no referido concurso, os jornalistas Luís Mascarenhas Neto, de "O Estado de São Paulo", e Carlos Gomes Lopes, de "A Província do Pará", oportunamente receberão os prêmios a que fizeram jus.

DESAPARECIDO

Nélson Cardoso dos Santos, o débil mental desaparecido

O débil mental Nélson Cardoso dos Santos, (pardo, de 15 anos, filho da doméstica Deoclecina Nogueira, "Dóca", residente na Avenida Getúlio de Moura, número 609, casa 2, em Olinda, distrito do município de Nilópolis) que se encontrava internado na colônia "Juliano Moreira", desapareceu desde o dia 18 de agôsto A quem souber do paradeiro de Nélson, sua genitora solicita que informe ao enderêço acima mencionado, ou para a Rua Lúcio Tavares, número 419 — Nilópolis

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires, 80 — 7.º andar — Das 15 às 18 horas

MADUREIRA GANHA HOJE
uma agência
das CESTAS DE NATAL DORIA

para servir o grande subúrbio da zona norte com o grande PLANO MILIONARIO DORIA para 1958: Prêmios no valor de DOIS MILHÕES E DUZENTOS MIL CRUZEIROS (Carta Patente 305) - Rua Maria Freitas, 110 — sobreloja s/208

Campanha de alfabetização dos industriários

Prosseguindo na execução do seu programa, o DEPARTAMENTO REGIONAL DO SESI DO DISTRITO FEDERAL, tornando-se dia a dia mais atento e presente aos anseios dos trabalhadores na indústria, conclama seus assistidos e dependentes a aderir à Campanha de Alfabetização, com o objetivo de valorização do homem, e de sua integração na comunidade.

Despertando êsse interêsse na coletividade industriária, o Departamento Regional do SESI do Distrito Federal, reclama de VOCÊ, Trabalhador da Indústria, um dos Construtores da Economia Nacional, a se inscrever, GRATUITAMENTE, em um de nossos Centros Sociais, para vencermos a barreira das trevas do analfabetismo, maior impecilio do desenvolvimento econômico e social.

Convidamos as emprêsas industriais a procurar-nos para que os Cursos de Alfabetização de Adultos possam ser instalados pelo SESI nos próprios locais de trabalho, sem quaisquer ônus para os empregadores e empregados

Se Você é industriário, proporcione gratuitamente a VOCÊ próprio, a seus filhos e dependentes, a instrução, o conhecimento e o saber.

Procure, hoje mesmo, os locais mencionados abaixo, para as inscrições necessárias, inteiramente gratuitas. Reserve a vaga de seu filho ou dependente, durante o ano de 1958 vindouro e dedique-se assim, com mais tranqüilidade ao seu trabalho.

CENTRO SOCIAL N.º 01 — Campo de São Cristóvão 260/4;

CENTRO SOCIAL N.º 03 — Av. Automóvel Clube, 2539

CENTRO SOCIAL N.º 04 — Rua Marquês de Abrantes, 162;

CENTRO SICIAL N.º 06 — Rua Quebec, 68;

CENTRO SOCIAL N.º 07 — Rua São Francisco Xavier, 911.

A foto registra um operário ao quadro negro, prestando o exame final do ano em curso e aspecto da sala de aula.

MENSAGENS DE BOAS-FESTAS

LUTA DEMOCRATICA recebeu e agradece as mensagens de Boas-Festas enviadas pelas seguintes pessoas e instituições: dr. João Soares da Silveira, diretor do Hospital Miguel Couto e demais funcionárioss srs. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, do Conselho Nacional do SESC e do Conselho Nacional do SENAC; coronel-aviador Francisco Teixeira, chefe da secção de relações públicas do gabinete do ministro da Aeronáutica; Carlos e Lígia Lage; Afonso Almiro, diretor da Despesa Pública; escola para motorista "São Cristóvão"; Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul; Universal Filmes S/A; Sul-América Capitalização, S/A; Rádio Mundial; João Barbosa Importadora Ltda.; Associação da Guarda Noturna do Distrito Federal; sr. Francisco de Vasconcelos Pinheiro, presidente da "Organização Vasconcelos"; Transportes D. Campos; USIS — Serviço de Informações dos Estados Unidos; e da Diretoria Executiva do Centro Cultural Brasil-Israel.

UM CEGO FELIZ

Lutador contra todos os vícios. O álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente, à sua cura.

—oOo—

Consultas às têrças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas, serviços gratuitos.

—oOo—

Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

APÓLICES DE CAXIAS
63.º SORTEIO REALIZADO NA BÔLSA DE VALORES EM 19-12-57
Prêmio Cr$ 500.000,00
APÓLICE PREMIADA 90 783
PRÓXIMO SORTEIO EM 26-12-57
Prêmio de Cr$ 50.000,00
SOCIF - Rio: R. Debret, 23 - 12.º - Sala 1204 - Telefone 32-8408
CAXIAS R. JOAQUIM LOPES MACEDO, 15 — s/130/2 — TELEFONE 92

390,00
mensais
sem entrada! sem juros!
(Nem mais um tostão!)

MÁQUINA DE COSTURA PHILIPS

10 anos de garantia

Móvel de madeira de lei todo imunizado. Cose, borda, etc. 5 gavetas. Silenciosa e muito resistente.

IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA de Art. Eléticos e Domésticos Ltda.
Rua Visconde de Inhaúma, 101 - Tel. 43-3292
(Ao lado do Hotel São Francisco)
6007

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

Concorrência administrativa
VENDA DE UMA CAMIONETA
Comunicamos aos interessados que está à venda, no estado em que se encontra uma camioneta, marca "International", "pick-up" modêlo KB-1, ano 1948 motor GRD 214 — 201569, placa DF 13.594, a qual poderá ser vista e examinada, nos dias úteis até o dia 27 do corrente mês, à Rua Riachuelo, 194 (Centro), com o motorista. (Garage Riachuelo).
As propostas deverão ser endereçadas à FUNDAÇAO DA CASA POPULAR, até às 16 h do dia 28 do corrente.
Qualquer esclarecimento será prestado pela Seção do Material da FCP à rua Debret, 23 — 11.º andar, do Edifício Debret.
Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1957.
ALBERTO FERNANDES LEITE
Presidente da Comissão da Concorrência Administrativa

DORMITÓRIOS
SALAS DE JANTAR
Rústico c/6 Peças 6.250,00
Rústico c Portas .. 8.000,00
Rústico c/3 Pta grande 9.200,00
Chipendalle completo 12.500,00
* * *
Rústica c/10 Pçs. 5.700,00
Rústica Gigante 9.500,00
Chipendalle c/10 Pçs. 12.500,00
MOBILIARIA CENTRAL
Est. Vicente Carvalho, 19
SÓ ESTE MÊS
Bem no Largo Vaz Lôbo

CASTANHAS PORTUGUÊSAS
QUILO Cr$ 65,00
As CASAS DA BANHA, como sempre ao lado do Povo, estão vendendo em seus Postos, espalhados pela Cidade, todos os Artigos para a Festa Natalina, pelos menores preços possíveis.
Feliz NATAL para todos, são os votos da "FAMÍLIA A SERVIÇO DO POVO"

Cumpriu Luís Rigoni destacada perfomance, na tarde de ontem

A sra. dr. Mário de Azevedo Ribeiro entre as senhoras que participaram da homenagem ao presidente da Côrte Suprema do Japão e exma. senhora

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CÔRTE SUPREMA DO JAPÃO

Numa das varandas da Tribuna de Honra do Hipódromo da Gávea, foi oferecido um almôço ao ilustre jurista japonês, ministro Kotaro Tanaka, presidente da Côrte Suprema do Japão, que ora se acha em visita ao nosso país. Sentaram-se à mesa presidida pelo ministro Orozimbo Nonato, presidente do Supremo Tribunal Federal, o desembargador José Duarte e sra. desembargador Milton Barcellos, embaixador Ioshiro Ando, sra. ministro Eurico Salles, ministro Kotaro Tanaka, sra. ministro Luís Gallotti, ministro Delphim Moreira Júnior, sra. desembargador Romão Côrtes de Lacerda, desembargador Milton Barcelos, sra. ministro Delphim Moreira, ministro Rocha Lagôa, embaixatriz Ioshiro Ando, ministro Orozimbo Nonato, sra. ministro Kotaro Tanaka, ministro da Justiça Eurico Salles, ministro Luís Gallotti e desembargador Romão Côrtes de Lacerda. Oferecendo àquela homenagem, usou da palavra o ministro Orozimbo Nonato, que fêz sentir a honra que era para nosso país a visita do ilustre jurista nipônico, ressaltando sua grande cultura e projeção não só em seu país de origem, como em tôdas as partes do mundo onde se cultivam a justiça e a liberdade. A seguir o ilustre presidente da Côrte Suprema do Japão leu, em português, o seu discurso de agradecimento, fazendo várias considerações sôbre o papel da justiça, concluí, erguendo a sua taça em honra à modelar Justiça do Brasil. Depois do almôço, dirigiram-se todos para o Salão das Rosas, onde foram apresentados ao presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro, o ministro Kotaro Tanaka e sua excelentíssima espôsa. Ali, permaneceram por algum tempo em cordial palestra todos os presentes. Na ocasião foi obtida a foto acima.

Alfaiataria Aviação

MODERNO E VARIADO SORTIMENTO DE CASIMIRAS E BRINS DE LINHO

TECIDOS LEVES DE VERÃO, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

J. A. COSTA & IRMÃOS LTDA.

50 - AV. MARECHAL FLORIANO - 50

Telefone 43-2023 — Rio de Janeiro

Filial:

Alfaiataria Barra do Norte — Nesta Rua, 46

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal, Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITOES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas zarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc

Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81

Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

O "campeoníssimo" freio paranaense reeditou seus êxitos dos áureos tempos — Venceu com Abateur, Quefir e Camanducaia — O líder Manuel Meneses da Silva ganhou com Giarola e Moderno

Aos poucos vai Luís Rigoni readquirindo a sua melhor forma, voltando a ser o jóquei que por sete anos, seguidamente, levantou a estatística de seus páreos. Andava um tanto infeliz o "mestre", nesta segunda fase de sua carreira profissional reiniciada no início da corrente temporada depois de mais de dois anos de afastamento.

Na tarde de ontem o aplaudido freio paranaense cumpriu atuação destacada obtendo três vitórias, assim reeditando as façanhas de seus áureos tempos quando tal fato era comum para êle. Venceu com os animais Abateur, Quefir e Camanducaia.

O líder M. Silva, por seu turno, não lhe ficou distante, pois obteve dois triunfos por intermédio de Giarola e Moderno.

Os resultados da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, vão abaixo:

1.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. M. — Cr$ 55.000,00.

1.º Deserto, M. Henrique .. 56
2.º Sal Amargo, L. Rigoni. 58

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 119". Vencedor: (2) 42,00. Dupla: (23) 59,00. Placês: (2) 21,00 e (4) 26,00. Proprietário: Gladstone Santos. Treinador: Benedito Ribeiro.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. M. — Cr$ 70.000,00

1.º Comanducaia, L. Rigoni 56
2.º Narriman, M. Henrique 55

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 90"3/5. Vencedor: 3) 31,00. Dupla: (34) 56,00. Placês: (3) 18,00 e (4) 20,00. Proprietário: Stud Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

3.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. M. — Cr$ 55.000,00.

1.º Giarola, M. Silva 54
2.º Diablita, J. Tinoco 52

Não correram: La Meli, Garra e Rubi-Cacha.

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 121"3/5. Vencedor: (2) 24,00. Dupla: (12) 44,00. Proprietário: Stud Maria Lúcia. Treinador: Válter Aliano.

4.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. M. — Cr$ 55.000,00.

1.º Onisco, Jos. Baffica .. 57
2.º Quimbar, I. Amaral .. 58

Não correu: Kim.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 76"3/5. Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (13) 52,00. Placês: (1) 16,00 e (4) 35,00. Proprietário: Stud Patrícia. Treinador: João Piotto.

5.º PAREO — 2.200 metros — Pista: A. M. — Cr$ 66.000,00

1.º 1.º Quefir, L. Rigoni .. 56
2.º Haralém, G. Queiroz .. 49

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 147"2/5. Vencedor: (1) 37,00. Dupla: (14) 58,00. Placês: (1) 16,00 e (6) 19,00. Proprietário: Stud Uyaramary. Treinador: Valdemar Costa.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. M. — Cr$ 50.000,00.

1.º Abateur, L. Rigoni 60
2.º B. Amargo, H. Akiyoski 56
3.º Asia, A. Nascimento .. 51

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 92". Vencedor: (5) 16,00. Dupla: (34) 37,00. Placês: (5) 12,00, (8) 19,00 e (2) 44,00. Proprietário: Stud Taruman. Treinador: Henrique de Sousa.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Cr$ 55.000,00.

1.º Bomarsol, H. Cunha .. 49
2.º Hilo-Deoro, M. Silva .. 53

Não correram: Borghese e Hannon.

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (6) 77,00. Dupla: (13) (34,00. Placês: (6) 19,00 e (1) 13,00. Proprietário: Stud São Borja. Treinador: Miguel de Sousa.

8.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. M. — Cr$ 60.000,00.

1.º Moderno, M. Silva 56
2.º Ganges, L. Diaz 58
3.º Horban, J. Martins 60

Não correram: Breville e Malcriado.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 118". Vencedor: 2) 80,00. Dupla: (12) 33,00. Placês: (2) 23,00, (4) 20,00 e 1) 17,00. Proprietário: Stud Itu. Treinador: José S. Silva.

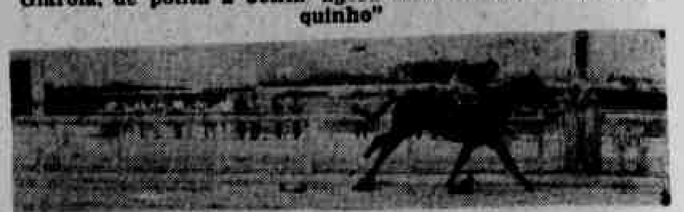
Movimento 24.890.720,00
Concursos 732.055,00

TOTAL 25.622.775,00

Deserto, fácil, iniciou a tarde

Camanducaia, na primeira de Rigoni

Giarola, de ponta a ponta agora sem "Becão" e de "Bequinho"



Cavalinho fiel êsse Onisco Quimbar não chegou a assustar

Faltou jóquei ao Haralem. E Rigoni foi para a segunda, com Quefir

Abateur a terceira de Rigoni. Beijo Amargo chegou tarde

Bomarsol no melhor tempo da tarde, derrotando o grande favorito Hilo-Deoro

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14 HORAS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Snowfall, M. Silva	55	20
2—2	Narciso, L. Dias	55	25
3	Kartum, L. Rigoni ...	55	30
3—4	Ris, P. Tavares	55	30
5	Transvaal, F. Irigoyen	55	40
4—6	Pernot, M. Henrique .	55	30
7	Galhofeiro, J. Portilho	55	50

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,30 HORAS — DESTINADO A APRENDIZES DE 2.ª CATEGORIA — CR$ 60.000,00 — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Maritima, C. Paranhos	52	30
2	Blue Bird, G. Queiroz	52	50
2—3	Sheba, H. Cunha	56	30
4	Corbeille, J. Santos .	56	40
3—5	Ipônica, I. Souza	56	30
6	L. Clara, S. Henrique	54	50
4—7	Jonwis, C. Dias	56	30
8	Vovó Anna, L. Lima .	56	40

3.º PAREO — 1.300 METROS — AS 15 HORAS — CR$ 60.000,00 — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	El Bacan, H. Cunha .	56	30
2—2	Tino, F. G. Silva	54	35
3	Ibacury, A. G. Silva .	54	30
3—4	Desplante, J. Tinoco .	52	30
"	Tio Luiz, H. Vascon. .	52	30
4—5	Jaguaribe, M. Silva ..	54	20
"	Gaiúta, C. Dias	56	20

4.º PAREO — 1.300 METROS — AS 15,30 HORAS — CR$ 70.000,00 — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Brulée, H. Cunha	56	30
2	Fuligem, D. P. Silva .	52	50
2—3	Revolução, H. Vascon.	52	30
4	Cordeona, J. Portilho .	52	40
3—5	S. Pareil, F. Irigoyen	52	30
6	Kuty, M. Henrique ..	54	50
4—7	Inkissi, A. G. Silva ..	52	35
8	Pinheirana, M. Silva .	52	20
"	Violeta, C. Dias	52	20

5.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16 HORAS — CR$ 75.000,00 — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Boomerang, L. Rigoni	55	20
2	Val, H. Vasconcelos ..	55	50
2—3	Verbete, A. Marçal ...	55	50
4	Vilão, M. Silva	55	30
3—5	Clamart, J. Tinoco ..	55	50
6	Calboaté, F. Irigoyen .	55	50
4—7	Janjak, M. Henrique .	55	40
"	Garrafão, D. P. Silva .	55	40

6.º PAREO — 1.200 METROS — AS 16,30 — CR$ 70.000,00 — (GRAMA) (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Jabok, M. Silva	55	20
2	Penstock, D. P. Silva .	55	50
2—3	Ricaço, A. G. Silva ..	55	25
4	Louro, P. Tavares	55	50
5	Emok, J. G. Martins .	55	50
3—6	Vito, J. Tinoco	55	30
7	Cifrão, B. Carneiro ..	55	50
8	Guná, M. Henrique ...	55	60
4—9	Tiroteio, A. Portilho .	55	30
10	Serenol, F. Irigoyen .	55	40
"	Gerente, F. O. Duarte	55	40

7.º PAREO — 1.000 METROS — AS 17 HS. — CR$ 85.000,00 — (GRAMA) (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	A. D'Austria, Jos. Baf.	56	20
2	Jorais, H. Vascon.	56	50
3	G. Jones, F. G. Silva ..	56	60
2—4	Chaiúa, H. Cunha	56	30
5	Real Delight, J. Ramos	56	50
6	Nanette, H. Lima	56	50
3—7	Jalapa, M. Silva	56	20
8	Luzitana, J. Silva	56	40
9	Jontenes, M. Henr. ..	56	60
4-10	F. Brava, R. Machado	56	40
11	Farrula, A. Fernandes	56	40
12	Jacuanga, G. Queiroz .	56	50
"	Canhoneira, C. Dias .	56	50

8.º PAREO — 1.600 METROS — AS 17,30 HORAS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Mocan, J. Portilho ...	56	30
2	Caravan, W. Andrade .	56	50
2—3	Sarau, H. Cunha	56	20
4	Centenaire, I. Pinheiro	56	30
3—5	Bar-El-Jebel, N/Corre.	56	—
6	Seamaster, I. Amaral .	56	25
7	Raro, A. G. Silva	52	40
4—8	Jim Fox, J. Carlindo .	56	40
9	Ultimatum, M. Silva .	56	30
"	Urânio, F. G. Silva ..	56	30

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário. 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RIO DOCE (Cargueiro) Vg. 172 — Ida
Sairá para: RECIFE, FORTALEZA, BARRA DE CAMOCIM, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

RIO TOCANTINS (Cargueiro) Vg.
Sairá para: FORTALEZA, SAO LUIS e BELEM.

ALEGRETE (Cargueiro) Vg. 170 — Ida
Sairá para: VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, MACEIO, RECIFE, NATAL e CABEDELO.
Receberá cargas nas Docas, de 23 a 27 do corrente.

COM. CAPELA (Paquête) Vg. 3 — Ida
Sairá a 4 de janeiro, às 15 horas, para: ILHEUS e SALVADOR.
Receberá cargas nas Docas, de 26-12 a 2 de janeiro,

D. PEDRO II (Paquête) Vg. 7 — Ida
Sairá a 7 de janeiro, às 10 horas, para: SALVADOR e RECIFE.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes os portadores das inscrições:
SALVADOR: 703 a 730
RECIFE: 1692 a 1770
Os demais interessados, inscritos ou não, poderão comparecer àquela Seção, a partir do dia 30 para preenchimento das vagas eventuais.

SUL

JANGADEIRO (Cargueiro) ... Vg. 136 — Volta
Sairá para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.
Receberá carga nas Docas, até o dia 20 do corrente.

EUROPA — SAIDAS DO RIO NORDPOL

Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SÃO VICENTE, HAVRE, LONDRES, ANTUÉRPIA ROTERDAM, BREMEN e HAMBURGO.

LÓIDE ARGENTINA

Sairá a 8 de janeiro, para: VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, SÃO VICENTE, CASABLANCA, BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GÊNOVA.

AMÉRICA DO NORTE — SAIDAS RIO

LÓIDE NICARAGUA

Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA e NOVA ORLEÃS.

LÓIDE HAITI

Sairá a 27 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

AMÉRICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE NICARAGUA

Sairá a 25 do corrente, para: RIO, VITÓRIA e NOVA ORLEAS.

LÓIDE HAITI

Sairá a 26 do corrente, para: RIO, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

AVISO

Qualquer alteração na data de saída de navios, será publicado neste local.

NO APRONTO:

Favorito Brulée cravou 36!

ARREMATOU FIRME, SEM ESTRANHAR A LAMA — VOVÓ ANA IGUALOU A MARCA — PENSTOCK MELHOROU

Das mais movimentadas a matinal de ontem, na Gávea, a despeito do estado pesado das raias, quando muitos parelheiros são evitados a aprontar.

Destacando marcas, vale citar os nomes de Brulie e Vovó Ana, ambos com arremate de 36" para 600 metros.

Brulie, que amanhã correrá na condição de fôrça, devendo enfrentar Kuty, Fuligem e mais algumas boas éguas, reafirmou sua posição de favorita, pois desceu a reta muito à vontade, finalizando em ação das mais fáceis.

Mesmo na areia, onde se deverá processar a carreira, é provável ganhadora a pilotada de H. Cunha.

Também, Penstock, anotado na prova inicial dos "bettings" de amanhã, trouxe entusiasmo ao cronista. Demonstrando sensíveis melhoras, o alazão enfrentou 360 metros, cobrindo-os em fáceis 22".

Boomerang, provável favorito na carreira em homenagem ao saudoso Eulógio Morgado, assinalou 41"2/5 para os 600, só exigido nos últimos saltos.

Abaixo, os aprontos anotados:

1.º PAREO

SNOWFALL, M. Silva — 700 em 45"
NASCISO, L. Diaz — 700 em 45" e 2/5
KARTUM, L. Rigoni — 600 em 37"2/5
RIS, P. Tavares — 600 em 38" e 2/5
TRANSVAEL, F. Irigoyen — 700 em 44"
GALHOFEIRO, J. Portilho — 600 em 36"

2.º PAREO

BLUE BIRD, G. Queirós — 600 em 38"
JONWIS, C. Dias — 360 em 24"
CORBEILLE, J. Santos — 600 em 41"
VOVÓ ANA, L. Lima — 600 em 36"

3.º PAREO

DESPLANTE, J. Tinoco — 600 em 43"
JAGUARIBE, M. Silva — 600 em 42"
GAIUTA, C. Dias — 600 em 43"

4.º PAREO

BRULÉE, H. Cunha — 600 em 36"
CORDEONA, J. Portilho — 600 em 38"
SANS PAREIL, F. Irigoyen — 700 em 45"1/5
KUTY, M. Henrique — 600 em 37"1/5
INKISSI, A. G Silva — 600 em 39"
PINHEIRANA, M. Silva — 500 em 39"1/5
VIOLETA, C. Dias — 600 em 38" e 1/5

5.º PAREO

BOOMERANG, L. Rigoni — 600 em 41"2/5
VAL, H. Vasconcellos — 800 em 51"2/5
VERBETE, A. Marçal — 600 em 42"
VILÃO, M. Silva — 360 em 23" e 2/5
CLAMART, J. Tinoco — 600 em 38"

6.º PAREO

JABOK, M. Silva — 360 em 23" e 2/5
VITO, J. Tinoco — 700 em 46"
CIFRÃO, B. Carneiro — 600 em 37"1/5
GUNA, M. Henrique — 600 em 37"
TIROTEIO, A. Portilho — 360 em 23"3/5
GERENTE, F. O. Duarte — 600 em 37"

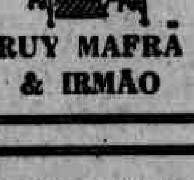
7.º PAREO

REAL DELIGHT, J Ramos — 700 em 45"
NANETTE, H. Lima — 360 em 22"2/5
JACUANGA, G. Queirós — 600 em 38"
CANHONEIRA, C. Dias — 360 em 23"

8.º PAREO

MOCAN, J. Portilho — 600 em 41" (reta oposta)
CENTENAIRE, I. Pinheiro — 700 em 44"
JIM FOX, J. Carlindo — 700 em 43"2/5
ULTIMATUM, M. Silva — 800 em 51"3/5
URANIO, F. G. Silva — 600 em 41"

SINGER USADAS



VENDEMOS otimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mes Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Tambem compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio. — Tel.: 28-7847 e AV. MONSENHOR FELIX, 535-A IRAJA, perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

RUY MAFRA & IRMÃO

2.º GRANDE CONCURSO DE NATAL DA

CÊRA "BANGU"

CONCORRA TROCANDO 6 CHAPINHAS POR 1 (UM) CUPÃO NUMERADO E GANHE:

Televisões, Geladeiras, Máquinas de Costura, Enceradeiras, Bicicletas e mais 100 prêmios

LOCAIS NO RIO PARA TROCA DE 6 CHAPINHAS POR 1 CUPAO NUMERADO

RADIOS: MAYRINK VEIGA, GUANABARA, METROPOLITANA
NA FABRICA: SOLAR Ind. de Produtos para Calçados Ltda. R. Automovel Club, 1487 Rio de Janeiro — Tel. 23-0136

EXTERNAMENTE com nossos inspetores, vendedores, cobradores, e nos caminhões.
NO INTERIOR com nossos agentes, viajantes ou remessa pelo Correio.

A Cêra Bangu é realmente diferente
ORGULHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 — LOJA DAS FESTAS * RUA DA CONSTITUIÇAO, 39 TELEFONE: 22-0294 * PEÇAS E ACESSORIOS — BICICLETAS DE TODAS AS MARCAS

NOVOS RUMOS PARA O AMÉRICA

A família rubra escolherá esta noite o seu futuro mandatário — Wolney Brauner ou Ícaro França — Vencerá o clube, em qualquer hipótese, dado o entusiasmo de ambos os candidatos

Durante muito tempo os associados e torcedores do América ficaram na expectativa de quem seria o candidato real à presidência do clube, nas eleições que hoje se realizam. Essa expectativa durou muito tempo e os adeptos do grêmio campeão de 22 e 35, chegaram a apelar para que o sr. Giulite Coutinho, continuasse à frente dos destinos do clube rubro. Mas, êsse informava sempre aos que o procuravam que já estava cansado e achava mesmo que o América já estava merecendo outro presidente, pois no seu entender um clube não deve ficar sempre sob as ordens de um só homem. Assim sendo, apareceu a turma da oposição, que é chefiada pelo sr. Valney Brauner, o candidato a presidência do grêmio da Rua Campos Sales. Mas tantos foram os pedidos — inclusive — dos Estados, que o então presidente sr. Giulite Coutinho, resolveu apoiar o sr. Icaro França, que é o candidato da turma da "conservação". Após essa lufa-lufa tôda, os americanos terão finalmente na noite de hoje o grande dia que almejavam. Uns querendo que vença o candidato apoiado pelo atual presidente e outros desejando que vença o sr. Valney Brauner, para mostrarem que... "braço é braço". Mas quem lucrará com tudo isso será o próprio grêmio rubro, que poderá, sob o comando de um dos dois, continuar a progredir sempre, não só para o bem dos próprios associados mas também para o desporto pátrio. Vença quem vencer, lucrará o glorioso América F. C., com essa luta que se tornou renhidíssima e que hoje terá um fim. Icaro França ou Valney Brauner? — O primeiro pretende continuar a magnífica obra; a que Giulite Coutinho deu início, e o outro pretendendo ampliá-la mais ainda para o bem da família "vermelha". Se não houve tempo suficiente para que o sr. Giulite Coutinho realizasse mais do que realizou, êle não foi o culpado, pois vontade e categoria não lhe faltaram.

Martim Francisco, já livre definitivamente do Vasco, pensa na Espanha

Grandes reformas no plantel do Bangu

Fala Fausto de Almeida à nossa reportagem — Solicitará um relatório a cada setor do clube — Nada menos de 10 jogadores serão dispensados

O sr. Fausto de Almeida, presidente do Bangu, em palestra com a nossa reportagem, informou que irá solicitar aos seus auxiliares dos diversos setores do Bangu, um amplo e minucioso relatório sôbre as atividades de cada um, a fim de tomar as medidas necessárias para o próximo certame da cidade.

SERAO DISPENSADOS

Informou ainda o primeiro mandatário do time "rosadinho", que nada menos de 10 jogadores do quadro de aspirantes serão dispensados. pois de "come e dorme" o time de Môça Bonita está cheio.

Mais adiante, disse o sr. Fausto de Almeida que mandará um emissário pelos Estados, a fim de conseguir elementos que deverão formar o plantel do seu clube para o certame do próximo ano, quando o Bangu pretende entrar "de sola" em muita gente boa.

Rescindiu Martim por 60 mil cruzeiros

Na tarde de ontem o final da novela — "Vou descansar", disse o ex-treinador cruzmaltino — Europa, objetivo futuro do "psicólogo" — Espanha e o Valencia

Finalmente na tarde de ontem chegou ao fim a novela Martim Francisco. O ex-treinador vascaino, que já há algum tempo estava afastado da direção do plantel daquele clube, rescindiu o seu contrato levando 60 mil cruzeiros para por fim à história.

VAI DESCANSAR

Consultado sôbre o que faria agora Martim declarou que descansará um pouco e talvez mais tarde viaje com destino à Europa, onde tem, segundo rumores existentes, compromisso assumido com um clube espanhol.

VALENCIA DESTINO DE MARTIM

E provável que agora se concretizem os rumores que há muito vinham tomando corpo, de que o ex-técnico do Vasco iria para o Valencia. Nada mais o prende aqui e não será surprêsa se o antigo treinador de Valter seguir o caminho de seu pupilo.

Bonsucesso x Olaria, sábado à tarde

Procurando também fugir ao grande movimento que vem despertando o encontro entre o Fluminense e Bangu, os quadros do Bonsucesso e Olaria resolveram antecipar para a tarde de amanhã o encontro entre êles que estava programado para domingo. Com mais êsse jôgo antecipado, os dois monopolizadores das atenções do público, isto é Fluminense e Botafogo ficarão "a sós" na tarde de domingo.

Milhões de telefonemas e mais são dados no fim-do-ano, transmitindo os votos de felicidade de amigo a amigo, de parente a parente.

A Companhia Telefônica Brasileira, que se sente desvanecida em servir de veículo a essas demonstrações de amizade e de bem querer, com a mesma sinceridade dêsses telefonemas, envia a todos os brasileiros a sua cordial mensagem de

Boas festas e feliz Natal!

Procurando servir sempre melhor!

Hotel Municipal

CONFORTO — HIGIENE ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA

Com nova direção AUGUSTO DA SILVA

Av. Rio Petrópolis, 1961

Caxias — Estado do Rio

ATENÇÃO

Vende-se uma barraca de secos e molhados com boa freguesia. Preço de ocasião por motivo de viagem

Rua Dr. Laureano 1314 — CAXIAS

Tratar no local

agora em nova embalagem

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

bom como sempre...

Puramente à base de plantas medicinais, o xarope Peitoral de Angico Pelotense, usado há 51 anos em todos os lares brasileiros, combate imediatamente resfriados, gripe, rouquidão, asma, bronquite e as tosses mais rebeldes. Preferido em tôdas as famílias!... Preferido em tôdas as idades!...

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

o xarope mais usado nos lares do Brasil

Dormitórios rústicos — 6 peças	6.350,00
DORMITÓRIOS RÚSTICOS — 3 portas	9.200,00
DORMITÓRIOS RÚSTICOS — 6 peças	8.800,00
DORMITÓRIOS CHIPPENDALLE — 6 peças	12.500,00
Salas de jantar — rústicas — 10 peças	8.800,00
SALAS DE JANTAR RÚSTICAS GRANDES	9.500,00
SALAS DE JANTAR MARFIM CONJUGADA	9.850,00

MOBILIÁRIA VAZ LOBO

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 52-B

N.B.: Junto ao pôsto Santa Bárbara

DESMENTE ADOLFO MARQUES

O Fluminense não tentou a cooperação dos juízes paulistas

Não são procedentes as notícias que circularam — "Apoiaremos a vinda dos árbitros estrangeiros, mas só para o próximo certame" — Telê não solicitou rescisão

Em palestra mantida com a reportagem, o sr. Adolfo Marques, dirigente do Fluminense, desmentiu categòricamente a notícia de que o Fluminense, estava tentando obter o concurso dos juízes estrangeiros atualmente em São Paulo, para dirigirem o sensacional encontro de domingo entre o Botafogo e Fluminense, quando estarão os dois esquadrões decidindo o título de campeão carioca de 57.

Informou ainda o conhecido desportista, que o seu clube irá apoiar a idéia da contratação de juízes estrangeiros, mas só para o certame de 58.

Indagamos ainda do paredro tricolor, se eram reais as notícias de que o ponteiro Telê havia solicitado rescisão de contrato, tendo o sr. Adolfo Marques desmentido. Finalizando disse:

— Tudo não passa de onda, muito natural nesta semana. O meu time pisará no Maracanã disposto a levantar o título máximo do corrente ano.

Como se vê, está o Fluminense bastante tranqüilo e nenhum caso existe em suas hostes.

VITÓRIA PORTUGUÊSA, COM CERTEZA...

A Portuguêsa rasgou o cartaz do Madureira

Os "lusos" surpreenderam os madureirenses na tarde de ontem, conseguindo cavada vitória — Fraca a "performance" dos tricolores suburbanos, que perderam em seus próprios domínios — Jaime, o artilheiro único —— (Escreveu G. S. M.)

Se tivesse que haver um favorito para o cotêjo da tarde de ontem em Conselheiro Galvão, êste teria que ser forçosamente o Madureira, se levarmos em consideração os últimos bons resultados obtidos pelo conjunto orientado por Jorge Vieira. Todavia mais uma vez falharam os prognósticos e a Portuguêsa acabou por sair laureada sem ligar para o cartaz que os madureirenses conseguiram depois daquele empate com o Flamengo, lá na Gávea. O quadro do tricolor suburbano se decepcionou tècnicamente também disciplinarmente deixou a desejar uma vez que o seu jogador Zèzinho (jovem de boas qualidades) achou por bem tomar banho mais cedo atingindo Jaime com um pontapé.

PRIMEIRO TEMPO

O início da peleja mostrou um Madureira mais agressivo procurando traduzir no marcador a sua ascendência nas ações do gramado. Tião e seus companheiros perderam chances magníficas para a abertura da contagem, chutando fora algumas vêzes e de outras feitas propiciando defesas de sensação por parte de Antoninho. A partir do 15 minuto a Portuguêsa conseguiu contrabalançar as ações e já aos 16' num arremêsso por cobertura executado por Jaime, conseguia a vantagem de 1 x 0. Passou então o quadro rubroverde de dominado a dominador e chegou a vez de seus avantes chutarem fora algumas chances de ouro, principalmente Jaime e Tião. O Madureira não conseguia desenvolver o seu melhor jôgo, apesar dos esforços desenvolvidos por Jorge Vieira que, em vão procurava uma melhor formação tática.

No segundo período entraram os madureirenses dispostos a descontar a diferença. Quando mais acesa era a luta Zèzinho entra violentamente sôbre Jaime atingindo o avante da "lusa" sendo colocado à margem da pugna. Mesmo inferiorizado na cancha o Madureira não se entregou procurando a todo custo o empate. Bira teve a oportunidade, mas a jogada foi anulada devido a falta que o meio praticou sôbre o guardião Antoninho. Com o Madureira no ataque e a Portuguêsa defendendo-se com decisão e valentia o cotêjo chegou ao seu final.

JUIZ SEM ENERGIA

Na arbitragem estêve o sr. Manuel Machado, que se complicou todo, comprometendo o seu trabalho, principalmente, pela falta de energia demonstrada durante os 90 minutos. Antes de Jaime haver sido atingido por Zèzinho já andara trocando "carícias" com o zagueiro central Salvador sem que fôsse sequer admoestado pelo sr. Machado. Também bem ruim a "ajuda" dos bandeirinhas José Adélio Maia e Jorge Lemos, errando muito na marcação dos impedimentos.

OUTROS DETALHES

A renda atingiu a soma de Cr$ 1.104,00 e na preliminar o Madureira triunfou pela contagem de 3 x 1, sendo o goleador um menino de nome Acreano que revelou pinta de grande jogador. As equipes atuaram assim formadas: MADUREIRA — Ari; Bitum e Salvador; Zèzinho, Nilo e Apel; Nelsinho, Bira, Tião, Nair e Osvaldo. PORTUGUÊSA — Antoninho; Estevão e Juvaldo; Russo, Clodoaldo e Cicarino; Carlinhos, J. Alves, Jaime, Tião e Rônaldo.

Ivá, que se "espalhou" ontem, contra o Canto do Rio

ÓS "BANDEIRINHAS" NÃO DEIXARAM

Perdeu o Canto do Rio por um a zero

Vitória justa do S. Cristóvão — Bandeirinhas, um caso de polícia — Bem movimentada a pugna — O time de Niterói teve dois tentos anulados — Antônio Viug foi na conversa do seu auxiliar — Quadros e juiz — Renda fraca ontem em Figueira de Melo — (De HUGO DE SOUSA)

Em Figueira de Melo, na tarde de ontem, jogaram São Cristóvão e Canto do Rio, uma partida pràticamente decidida pelos "bandeirinhas". Dos dois o que foi verdadeiramente um caso de polícia foi o sr. Igidio Nogueira, que usou e abusou de prejudicar o quadro do outro lado da Guanabara.

O prélio, foi bastante corrido, tendo o primeiro tempo terminado com o marcador de 0x0. Êsse resultado não diz bem o que foi o jôgo, visto que o Canto do Rio teve nada menos de dois tentos anulados por culpa exclusiva do bandeirinha Cícero Pereira Júnior, que acusou um impedimento de Zèquinha, a nosso ver completamente errado. Em outro lance, quando penetrava perigosamente pela área sancristovense o atacante Darci, eis que o sr. Antônio Viug trila o apito, marcando novo impedimento do time de Niterói, por culpa também de um dos seus auxiliares que outra coisa não sabia fazer senão levantar a "bandeirinha amarela" para prejudicar o Canto do Rio e conseqüentemente o prélio, que tinha tudo para agradar ao pequeno público presente.

Aproveitando a oportunidade, aconselhamos aos senhores dirigentes dos clubes, para quando escolherem juízes e auxiliares, façam primeiro um exame de consciência e rememorem certos fatos passados com êsses mesmos senhores.

Mas voltando ao jôgo. Os dois conjuntos não conseguiram superar-se nesta fase, pois se ora atacava o Canto do Rio, ora era o São Cristóvão quem obrigava o guardião Garcia a se empregar a fundo que, por vêzes arriscava-se fisicamente para não ver sua cidadela vencida pelos avantes sancristovenses, que por alguns minutos deram verdadeira "canseira" na defesa contrária. Mas também o Canto do Rio respondia com ataques perigosos sempre encontrando um "bandeirinha" pela frente.

SEGUNDO TEMPO

Refeitos do cansaço do primeiro tempo, voltaram as duas equipes a campo e o que se viu no primeiro tempo aconteceu justamente na etapa final. Sempre que o esquadrão de Zezé Moreira partia para o ataque (que foram — manda a verdade que se diga — despretensiosos), encontrava o fantasma do sr. Igidio Nogueira, com uma... bandeirinha na mão e uma cara de "detento fugido há poucos dias".

A pugna foi sendo levada sempre com lances regulares, e os dois treinadores tiveram grande trabalho com seus jogadores pois a todo instante Zezé Moreira e Emílio Palestini gritavam com os mesmos solicitando mais empenho em determinadas disputas. Finalmente, isto já aos 42 minutos da etapa final, o São Cristóvão, obedecendo ordens do treinador, partiu celere para o ataque, e Helio Leite, recebendo magnificamente do Gilberto, esticou o balão de couro a Geraldo pela lateral da área cantorriense. Êste, enveredando área a-dentro, atirou rasteiro no canto de Garcia. O arqueiro de Niterói atirou-se, mas já era tarde. O São Cristóvão marcou o primeiro e único tento da partida. O Canto do Rio voltou ao ataque a procura do tento de empate, mas... existia um bandeirinha chamado Igidio Nogueira para atrapalhar o negócio. Alguns torcedores revoltados com a falta de "vergonha" do auxiliar de Antônio Viug, tentaram pular a cêrca para efetuar um "piquenique" ali mesmo no gramado, tendo como "churrasco" a carne do bandeirinha. Os dois quadros formaram assim:

S. CRISTÓVAO — Humberto; Jorge e Ivá; Gilberto, Medeiros e Decio; Geraldo, Helio Cruz, Russo, Helio Leite e Olivar.

CANTO DO RIO — Garcia; Ismael e Paulo; Victor, Dodoca e Floriano; Caboclo, Osmar, Zequinha, Darci e Pinheiro.

A renda, somou apenas Cr$ 15.936,00 e na preliminar, os cadetes venceram aos niteroienses por 3x1.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO — Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 173 — Av. Mal. Floriano, 47

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 464 — JUIZ DE FORA

SÃO PAULO — Rua São Bento, 23 — CURITIBA — R. 15 de Nov., 41/43 — CAMPOS

Soldados depredaram o “rendez-vous”

Espancaram as mundanas, danificaram os móveis e saquearam a casa — Tudo por causa de um falso entêrro...

Soldados do Exército puseram ontem em polvorosa uma casa de tolerância na Rua Arabori, n. 490, em Rocha Miranda. Chefiados por um cabo residente na mesma rua, conhecido por Pio, 12 praças, armados de cassetetes e facas, cometeram verdadeira depredação com saque, no endereço indicado, resultando saírem feridas a dona da casa, Nanci Barroso Melo (42 anos, solteira), conhecida pelo vulgo de "China" e as mundanas Teresinha Rodrigues (22 anos, solteira, Rua Cerqueira Daltro, 605 — Cascadura) e Dora da Silva (37 anos, solteira, residente no próprio local).

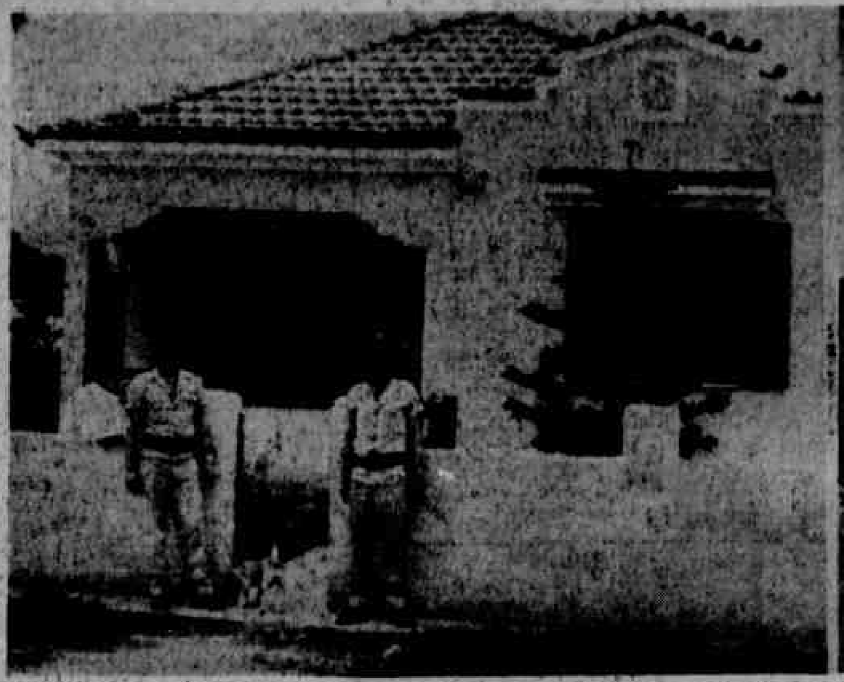
Os prejuízos sofridos pela dona da casa, sòmente em móveis, ela os calcula em...... Cr$ 80.000,00.

UMA LISTA SUSPEITA

Segundo apuramos nossa re

(Conclui na 2.ª página)

As mundanas agredidas, na Delegacia



A casa atacada, vista por fora e por dentro

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV - Rio de Janeiro, Sexta-feira, 20 de Dezembro de 1957 - 1.189

ESTOUROU O PNEU

Ônibus desgovernado foi de encontro a árvore

FERIDOS NO DESASTRE O MOTORISTA E UM PASSAGEIRO

Desenvolvendo uma velocidade superior a 60 quilômetros por hora, o ônibus da Viação Paulina Ltda., n.º de Ordem 20, dirigido pelo motorista Salatiel Lopes, branco, casado, 27 anos de idade, morador em Campos Elísios), trafegava pela Rodovia Rio-Petrópolis, quando, na altura do quilômetro 5, teve estourado um pneu dianteiro.

Em conseqüência, o coletivo desgovernado foi chocar-se violentamente contra uma árvore, causando ferimentos no motorista, que sofreu fratura das pernas, braços e cabeça, e no passageiro João Fidelis de Deus (branco, casado, de 27 anos de idade, morador na Rua Upurenga, 524, em Bonsucesso). Este último apresentando fratura do braço direito, e da perna esquerda, foi, com o motorista, transportado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficaram internados.

Deve ser salientado que nenhum dos ônibus daquela emprêsa possui chapa, e rodam o dia inteiro desafiando as auto-

(Conclui na 2.ª página)

O motorista Salatiel Lopes

O passageiro João Fidelis

O ônibus acidentado

BANDIDOS ASSALTAM E MATAM

Nova sucessão de crimes, na madrugada de ontem – Um motorista do SAM, o chefe da quadrilha

Geraldo Rodrigues, a vítima

Maria Aparecida, irmã do morto

Continuam os bandidos desafiando a Polícia e organizando-se ou se improvisando em quadrilhas para assaltar as populações suburbanas. Apenas seis dias transcorridos dos dez assaltos cometidos em menos de 48 horas, já novos se verificam, começando por um motorista de praça, que depois de perder tudo, inclusive a própria roupa do corpo, teve que procurar o distrito policial em trajes sumaríssimos. Isto ocorreu com o motorista Luís Melo (40 anos, casado, Rua do Trabalho, 170), que se achava estacionado com o seu carro 8-13-48, na Rua General Caldwell, fundos da Casa da Moeda. Dois indivíduos pediram-lhe para levá-los na Rua Viúva Claudio. Um era alto, espadaúdo e de côr. O outro, de estatura mediana e de côr branca.

O ATAQUE

Quando o carro chegou nas proximidades da Favela do Jacarezinho o motorista sentiu o cano frio de um revólver na nuca. Imediatamente do seu lado, o indivíduo

(Conclui na 2.ª página)

Os três ladrões do automóvel

CORRIA DESPIDA NA RUA

A mulher fôra vítima do ódio da macumbeira

Teresinha de Jesus Chaves, e sua irmã, Berenice Gomes

Em trajes sumaríssimos, a doméstica Teresinha de Jesus Chaves, (branca, casada, de 23 anos, domiciliada na Rua K, n. 113, na Vila Nova — Campo Grande) corria pela estrada Real de Santa Cruz, quando surgiu um táxi. A mulher fêz sinal ao motorista, ordenando:

— Leve-me para Marechal Hermes!

Embora surpreendido, o profissional do volante não se perturbou e, na Rua Guaspari, número 459, Marechal Hermes, deixou a passageira, que com as mãos procurava ocultar os seios da curiosidade pública.

NA CASA DA IRMÃ

Naquele endereço, Teresinha foi acolhida por sua irmã Berenice Gomes, (branca, casada, de 28 anos, doméstica). Esta soube, logo, que a infeliz fôra vítima de agressão.

Teresinha Chaves, que acusa-

(Conclui na 2.ª página)

Os ladrões Jorge de Oliveira, vulgo "Jorginho" e Valdir da Costa

Ladrões presos pela polícia do 27.º D. P.

Para limpar sua jurisdição dos péssimos elementos que deixam em pânico os moradores de Padre Miguel, Realengo e Bangu, o delegado Jolando Pereira da Costa, do 27.º Distrito Policial realiza diligências de 48 em 48 horas.

MAIS DOIS ASSALTANTES

Na madrugada de ontem, contando com o auxílio dos investigadores, Correia e Enéias, aquela autoridade policial vasculhou vários locais preferidos pelos inimigos do "batente", e dois assaltantes foram presos e identificados: Jorge da Conceição de Oliveira, alcunhado "Jorginho", (pardo, solteiro, de 20 anos, residente na Rua do Govêrno, número 140, em Realengo) e Valdir Costa Varejão, vulgo "Galo Brabo", (pardo, solteiro 21 anos, residente na Rodovia Presidente Dutra, casa sem número), que levados para a Delegacia de Bangu, confessaram uma série de roubos e furtos.

A CONFISSÃO E APREENSÃO

Jorge de Oliveira, o "Jorginho",

(Conclui na 2.ª página)

Agredida a sôcos a telefonista do Itamarati

O AGRESSOR, BRIGADEIRO REFORMADO, NÃO FOI AUTUADO NA DELEGACIA

Na manhã de ontem um homem de certa idade invadiu, como um louco, uma dependência do Touring Club do Brasil, na Praça Mauá, e indo até à mesa telefônica, passou a agredir a sôcos, a telefonista Isabel Magalhães (35 anos), produzindo-lhe, inclusive, forte hematoma na vista esquerda, que lhe fechou o ôlho.

Prêso pelos guardas portuários, que acorreram ao local, foi identificado como o brigadeiro reformado, José Ubirajara Cesário Alvim, residente na Rua Aires Saldanha, 136, ap. 1.402.

Os ditos guardas arrancaram a vítima das mãos do agressor e êste foi prêso e entregue à RP-94, chefiada pelo fiscal Araújo, que o conduziu ao 9.º Distrito Policial.

NÃO TOMOU CONHECIMENTO

No mencionado distrito esta-

(Conclui na 2.ª página)

Novo Secretário de Segurança do E. do Rio

O novo secretário de Segurança do Estado do Rio, que acaba de ser nomeado em substituição do sr. Paulo Mauriti, nomeado para o cargo de ministro do Tribunal de Contas, é o sr. Ordener Pereira Velo, major da Polícia Militar.

O novo titular exercia as funções de inspetor do Trânsito Público, tendo sido, na Legislatura, deputado estadual pelo PSD.

A estelionatária não tinha direito a prisão especial

Ieda Maria Lavrador, estelionatária, condenada pelo Juiz da 11.ª Vara Civil, por ter vendido ilegalmente, falsificando inclusive papéis com o timbre da Embaixada japonesa, automóveis de membros daquela embaixada, que estava gozando prioridades só concedidas a uma classe especial, por ter provado ser jornalista profissional, vem de ser desmascarada por aquêle Juiz, que provou não ser a dita senhora jornalista e sim uma simples datilógrafa, estando em gôzo de um direito que não lhe cabe, isso tudo porque ela falsificou até mesmo uma carteira profissional de jornalista. Foi aberto inquérito para apurar o fato.

Desenvolvendo excessiva velocidade, o auto de chapa particular D.F. 2-41-27, dirigido por um motorista não identificado, trafegava na manhã de ontem pela Avenida Maracanã, quando, próximo da Rua Pinto Figueiredo, sofreu uma derrapagem. Desgovernado, depois de se chocar com uma árvore, foi cair no canal Maracanã. O motorista causador do desastre conseguiu evadir-se. Ao local da ocorrência, compareceu o comissário do 17.º Distrito Policial, que, para a retirada do veículo, solicitou o concurso da guarnição de salvamento e proteção do Corpo de Bombeiros

O "RAPTOR" OTACI KETZER

Apenas um suspeito, como muitos outros

PERÍCIA NUM BILHETE DE OUTRA PESSOA CONSTATOU SEMELHANÇA COM A LETRA DO RAPTOR

Surge agora, mais um raptor louro. Neste caso, noticiado por um vespertino, foram mencionados à Divisão de Polícia Política e seu diretor, o coronel Danilo da Cunha Nunes, bem como outros policiais. A reportagem procurou ouvir aquela autoridade, que declarou o seguinte:

"A Divisão tem recebido várias denúncias e pistas, desde que se registou o rapto. Sensatamente, nada foi publicado até agora, pois se os jornalistas o fizessem estariam perdendo tempo, porquanto dezenas de pessoas foram investigadas, infrutiferamente. Chegamos mesmo a ter uma carta em mão, examinada pela perícia. Esta não teve dúvida em constatar a semelhança da grafia existente, com a do autor do bilhe-

(Conclui na 2.ª página)

Otaci Ketzer

Novo aumento de salário para os comerciários

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro já iniciou o movimento reivindicatório para o novo aumento de salários da classe, uma vez que nos meses de fevereiro e maio do ano próximo, respectivamente, completa-se o prazo de um ano indispensável para a instauração de nova revisão de dissídio, refe-

(Conclui na 2.ª página)